

# INSIEME

N° 45 - SETTEMBRE - SETEMBRO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ALTA  
ÁTIMA.



**TURVO-SC**

GIORNATA FESTIVA • DIA FESTIVO

## UNO SGUARDO SUL PASSATO PER MEGLIO DISEGNARE IL FUTURO

Uma olhada no passado para melhor desenhar o futuro



**VOTO NO EXTERIORIL VOTO ALL'ESTERO**  
**CONSULADOS ORIENTAM**  
**OS CIDADÃOS ITALIANOS**  
I CONSOLATI INFORMANO  
I CITTADINI ITALIANI



Rainha Diana Francini Perin e Joice Zalamena e Juliane Gonçalves, princesas.

## Tuparendi realiza 1º filó

Comunidade italiana do município da região noroeste do Rio Grande do Sul se organiza em associação e promove primeira festa.

**F**undada em 24 de abril último, a Associação Cultural Italiana de Tuparendi e Região - Aciture, no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, já conseguiu a adesão da maioria dos descendentes de imigrantes italianos que, juntamente com alemães, formam a comunidade do município. Prova disso foram as duas festas que promoveu em maio e no final de junho para a escolha da regina e para o 1º Filó Regional, transmitido pela RBS a toda a região. A entidade (Av. Mauá 1772 - Caixa Postal 24 - CEP 98940-000), segundo seu presidente Lírio Sichinel, tem o objetivo principal de congregar, integrar, manter vivos os costumes dos antepassados e divulgar a língua italiana.



## Encontro dos Lunelli

O empresário catarinense Antídio Lunelli (área têxtil) vai à Itália e encontra o empresário Franco Lunelli, da área vitivinícola.

**O** encontro aconteceu no mês de junho último, quando o empresário Antídio Lunelli e sua mãe Evanilda estiveram no Norte da Itália. Lá tiveram oportunidade de conhecer Franco Lunelli (filho do fundador Bruno Lunelli) da Ferrari Fratelli Lunelli spa, que produz quatro produtos de qualidade: o espumante Ferrari, o vinho Lunelli, a água mineral Surgiva e a grappa Segnana. A cantina foi fundada em 1902 e Bruno a adquiriu em 1952 com o compromisso de continuar a mesma fórmula e nome do espumante Ferrari.



Antídio Aleixo Lunelli e sua mãe Evanilda, na região de Trento.



Antídio diante da Ferrari e com o empresário Franco Lunelli e a mãe.



Ritual imperdível: a abertura de um espumante Ferrari de boa safra.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Ufficiale dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R. Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

**PROPRIEDADE**  
**SOMMO**

EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 366-1469  
http://www.insieme.com.br  
E-mail: [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br)  
NOSSA CAIXA POSTAL  
82800-990 - CURITIBA - PR

**EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**

Jornalista Desiderio Peron  
Reg. 552/04/76v-PR  
e-mail: [deperon@insieme.com.br](mailto:deperon@insieme.com.br)

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

**TRADUÇÕES/REVISÃO**

Jeanine Lepca Campelli - Tradutora Pública JCP/PR nº 543  
**REDAÇÃO - SÃO PAULO**  
Venceslao Soligo - Fone (011) 287-4725  
E-mail: [vsoligo@uol.com.br](mailto:vsoligo@uol.com.br)

**DIREÇÃO COMERCIAL**

GENAL: Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR  
Fone (041) 9973-4041 - E-mail: [ivanor@insieme.com.br](mailto:ivanor@insieme.com.br)

**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas

**CORRESPONDENTES**

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; e-mail [gbcmsc@zaz.com.br](mailto:gbcmsc@zaz.com.br) • RIO GRANDE DO SUL: Rovelio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail [rovest@via-rs.net](mailto:rovest@via-rs.net)

A produção e revisão do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele centro de cultura, sob a responsabilidade do professor Claudio Piacentini.

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

Maxi Gráfica e Editora Ltda.  
Rua Raul Felix 425-1070-370 - Curitiba - PR

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

**NOTICIÁRIO ITALIANO**

ANSA/Aise/Newsitalia/Press/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes

## A raiz na escola

**A**umenta o número de municípios que incluem o ensino da língua italiana como opção curricular nas escolas da rede pública. Embora capitais como Curitiba (*ver páginas 12 e 13*) tenham iniciado agora, esse processo já é antigo em pequenas comunidades do interior dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ou do Espírito Santo, onde a música também entra no programa. Mesmo alguns cuja tradição italiana não é tão forte, como Indaial, nas vizinhanças da alemã Blumenau, há tempo tomaram a iniciativa. A decisão considera que é importante difundir o ensino da língua inglesa, sim, por razões de ordem comercial ou profissional, mas igualmente importante é o aprendizado de uma segunda língua estrangeira - esta ligada às raízes. Nesses casos, o aluno escolhe livremente a segunda língua que pretende aprender, seja por razões sentimentais, de família, ou por motivação de ordem cultural. Longe vai o tempo em que a língua italiana foi banida das escolas. Os resultados positivos dessa prática estão demonstrando o acerto da medida. □

## Le radici a scuola

**A**umenta il numero di comuni che inseriscono l'insegnamento della lingua italiana come opzione nei programmi delle scuole della rete pubblica. Sebbene capitali come Curitiba (*vedi pagg. 12 e 13*) abbiano appena cominciato, il processo è già antico in alcuni paesi degli Stati di Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oppure di Espírito Santo, dove anche la musica entra nel programma. Addirittura alcuni, la cui tradizione italiana non è così forte, come Indaial, nei pressi della tedesca Blumenau, da tempo lo fanno. La decisione è basata sul fatto che, sì, è importante diffondere l'insegnamento della lingua inglese per motivi commerciali o professionali, ma è altrettanto importante l'apprendimento di una seconda lingua straniera, questa legata alle radici. In questi casi, l'allievo sceglie liberamente la seconda lingua che vuole imparare, sia per ragioni sentimentali, di famiglia, o per motivi di ordine culturale. È ormai lontano il tempo in cui la lingua italiana è stata proibita a scuola. I risultati positivi di questa pratica dimostrano che la decisione è giusta. □

### Nossa capa

*Testemunho de tempos heróicos para todos os imigrantes, o carro de bois é peça decorativa no desfile da Festália, em Turvo, no Sul de Santa Catarina. Foto de DePeron.* □



### La nostra copertina

*Testimone di tempi eroici per tutti gli immigranti, il carro tirato da buoi è parte decorativa nel corteo della Festalia, a Turvo, sud di Santa Catarina.* □



vecchio  
**Scarpone**  
SOMENTE MÚSICA ITALIANA

**NÃO DEIXE POR MENOS**

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.

**ENTRE NA AGENDA DE 2003**

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR)  
OU (047) 333-3549 OU 9973-1248 (MÁRIO)

### ASSINATURAS

**BRASIL - R\$ 40,00** (valor anual - 12 números)  
**EXCLUSIVAMENTE DEPÓSITO BANCÁRIO**

1 conta corrente 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, ou  
2 c/corrente 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de de SOMMO Editora Ltda., com envio do **comprovante do depósito** e endereço completo através do fone/fax 041-366-1469, ou por correspondência à Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou, ainda, pelo e-mail [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br). Remessa de boleto bancário pode ser solicitada, ainda, através de nosso endereço na Internet ([www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)) - **EXTERIOR** - valor equivalente a US\$ 25,00



Fotos DePeron

*Integrantes do Grupo Folclórico Radici Italiane, da cidade de Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, fotografados por ocasião da Noite Italiana promovida nas dependências do Clube Araraquarense, em julho último.*



## NOVA DIRETORIA

É com enorme alegria que vos comunicamos a formação da nova diretoria e conselho fiscal eleitos dia 25 de agosto deste ano, do *Circolo Trentino di San Paolo*: Presidente e vice: Marcello Affonso Orciuoli e Aldo Henrique Menegatti; Secretaria: Cláudia Lemos Roncador e Priscila Savoi; Tesouraria: André Luís do Amaral Margi e Lilian Regina Fernandes; Diretor Social: Luciana Pincinato; Relações Públicas: Andréa da Costa; Diretor do Patrimônio: Isabella Cestari. Conselho Fiscal: Milton Scabar, Eliane Fernandes, André Luigi Pincinato, Vilma Dalla Zana; Suplente: José Mário Fuzinato Sobrinho. Esperamos trabalhar ainda com mais afinco a fim de resgatar e promover os costumes, a tradição, a música, a arte, a língua e a cultura trentina. Neste sentido apresentamos as nossas primeiras propostas para o biênio 2002-2004: Orientação e viabilização da obtenção da cidadania italiana; orientação sobre os diversos programas oferecidos pela Província Autônoma de Trento para os descendentes; implantação da sede para o nosso Circolo; organização do Coro Alpino; realização do ensino da língua italiana; organização da Festa em louvor à Santa Paulina, com comida típica trentina; organização de missa anual, realizada no idioma italiano, na Igreja Nossa Senhora da Paz; criação do “dia do

Imigrante Trentino em São Paulo”; implantação do Grupo de Danças tradicionais trentinas; exposição itinerante para divulgação do Trentino; afirmação do grupo de jovens; ampliação da nossa biblioteca. *Cordiali saluti, Marcello Orciuoli - Presidente Circolo Trentino di SP - E-mail: trentinosp@uol.com.br*

## PARENTES

Meu nome é Jean e gostaria de encontrar um parente que nasceu na Itália em 1815. Seu nome é Inácio Landim, mas Landim não consta nada, eu acho que deve ser Landi. Tenho um primo que necessita muito da cidadania italiana e gostaria de ajuda-ló. Querria, se possível, que me desse alguma indicação em como encontrá-lo ou algo parecido. Peço encarecidamente ajuda. Desde já agradeço...

*Jean Louis Landim - E-mail: landimvilela@ig.com.br*

## JOGADORES

Olá amigos da revista *INSIEME* meu irmão é assinante de vocês. Procuo jogadores com cidadania italiana e gostaria de saber se vocês tem algum conhecimento de sites ou revistas que eu possa encontrar este tipo de procura desde já agradeço pela à atenção atenciosamente

*Luciano Petinatti - E-mail: lpetinatti@hotmail.com*

## DIREITOS

É com muita tristeza que leio reportagens como “Restrição a direitos”, que falam em limitar o direito à cidadania. É muita inocência da nossa parte acreditar nessa história de que “é para evitar o colapso nos consulados”. Como já foi dito, é o mesmo que matar o paciente para acabar com a doença. Os consulados existem justamente para nos servir. Justamente é por isso que não existe consulado da Itália no Gabão por exemplo, porque lá nao tem italiano. Eu acredito que esse *maledetto*, no fundo, é mais um xenófobo, daqueles que acha que tem que matar os imigrantes... e vem com esse argumento nobre - evitar o colapso nos consulados - para sua causa imunda - barrar a imigração para a Itália. E esse mesmo indivíduo se esquece de que há bem pouco tempo, quando na Itália se passava fome, o Brasil recebeu-os de braços abertos, evitando o “colapso” na Itália. Com os milhares que vieram para cá, a comida lá foi suficiente para os que ficaram. Podemos sem muito esforço, imaginar umas 10 maneiras diferentes de solucionar o problema consular sem precisar “matar o paciente”. Vejamos algumas: 1. Duplicar os funcionários dos consulados congestionados. Isso nem seria tão caro, já que os consulados que têm a famosa fila são apenas os consulados do sul - ou você acha que lá na Amazônia existem muitos oriundi? 2. Permitir que se abra o

processo de reconhecimento de cidadania em qualquer Estado do Brasil, e não só onde se mora. Isso iria distribuir o trabalho entre todos os consulados do Brasil, já que em muitos deles nao existe fila nem trabalho - já que os *oriundi* se concentram no sul. 3. Colocar o *gentile signore Fiorello Provera* para fazer trabalhos voluntários 3 vezes por semana no consulado de Curitiba, auxiliando a elaboração dos processos. 4. Permitir que se faça o processo a partir da Itália. 5. Criar um órgão central, com sede em Curitiba, por exemplo, que seria somente encarregado de fazer todo o trabalho de reconstrução de cidadania, retirando essa carga dos consulados. 6. Utilizar mão de obra barata para completar o quadro de funcionários dos consulados até se alcançar um numero de funcionários suficiente. Essa mão de obra poderia ser de filhos de *oriundi*, que trabalhariam meio expediente no consulado, ou talvez de italianos (como por exemplo jovens que prestam o serviço militar como trabalho voluntário), que viriam para o Brasil em forma de convênio. E muitas mais. Como se vê, é muita hipocrisia do *sig Provera* esse discurso. É evidente que ele não está é gostando de ver uns brasileiros “virando” italianos, e muitos indo morar na Itália - “poluindo” o sangue... Esquece que nós, além de brasileiros, somos tão italianos quanto ele... Abraços, *Ramiro Anzuategui - ICQ 300500 Curitiba-PR - ramiro@voe.com.br.*

Novo cônsul para o Rio Grande do Sul

# Tomando pé

Primeiras semanas no Brasil de Mario Panaro, o novo cônsul para o Estado de Porto Alegre, foram animadoras para a comunidade ítalo-gaúcha.

Um clima de otimismo perpassa a comunidade ítalo-brasileira do Rio Grande do Sul desde que, há questão de um mês e meio, chegou para desempenhar as funções de cônsul geral o pugliese Mario Panaro, natural de Spinazzola, província de Bari (sudeste da bota). Desde o início - ao contrário de seu antecessor, Alberto Cabassi -, ele demonstrou ser bom ouvinte e, mais que isso, interessado no desenvolvimento de um trabalho de valorização das iniciativas já existentes no Estado, que não são poucas. Tenho a impressão - disse ele a *INSIEME* no final de agosto - que essa grande presença italiana pode ser ainda mais valorizada se conseguirmos estabelecer um contato mais estreito não apenas nos serviços consulares tradicionais (documenta-

ção, anágrafe, estado civil, cidadania, passaportes, voto no exterior e assim por diante - os grandes temas sobre os quais trabalhamos), mas também naquelas iniciativas de caráter cultural e econômico que fazem parte dessa presença italiana. Creio, acrescentou, que conseguiremos desenvolver não apenas serviços tradicionais mas também novos, ou aquelas atividades não tradicionais para dar a essa presença italiana um caráter ainda mais acentuado, interessante e participativo. Panaro destacou que isso será feito também a partir das sugestões que devem partir da comunidade que, pouco a pouco, ele está conhecendo. Por isso convidou a todos para entrarem em contato com o consulado. "Por ora, gostaria de dirigir a todos uma saudação", disse ele.



Il nuovo console generale per il Rio Grande do Sul, Mario Panaro

## Primi passi

Le prime settimane di Mario Panaro, il nuovo console presso lo Stato di Rio Grande do Sul, in Brasile sono state liete per la comunità ítalo gaúcha.

Un'atmosfera d'ottimismo pervade la comunità ítalo-brasileira di Rio Grande do Sul da circa un mese e mezzo, quando è arrivato per ricoprire la carica di console generale il pugliese Mario Panaro, nato a Spinazzola, província di Bari (sudest dello stivale). Sin dall'inizio - al contrario del suo predecessore Alberto Cabassi, si è dimostrato ricettivo e, più di questo, interessato a portare avanti un lavoro di valorizzazione delle iniziative esistenti nello Stato e che non sono poche. Ho l'impressione - ha detto a *Insieme* alla fine di agosto - che quest'espressiva presenza italiana può essere valorizzata ancor di più se riusciremo a stabilire un contatto più stretto non solo per quanto riguarda i ser-

vizi consolari tradizionali (documenti, anagrafe, stato civile, cittadinanza, passaporti, voto all'estero e così via - i grandi temi sui quali lavoriamo), ma anche in quelle iniziative a carattere culturale ed economico che fanno parte di questa presenza italiana. Credo, ha aggiunto, che riusciremo a svolgere non solo i servizi tradizionali, ma anche dei nuovi, o quelle attività non tradizionali per dare a questa presenza italiana un carattere ancor più forte, interessante e partecipativo. Panaro ha rilevato che si baserà sui suggerimenti che dovrebbero arrivare dalla comunità che, pian piano, comincia a conoscere. Ha invitato tutti a mettersi in contatto con il consolato. "Adesso vorrei salutare tutti", ha affermato.



Foto DePeron

**Panaro recebe em seu gabinete uma delegação dos círculos trentinos, juntamente com o escritor e pesquisador Frei Rovilio Costa (à direita).**

**Panaro recebe em seu gabinete uma delegação dos círculos trentinos, juntamente com o escritor e pesquisador Frei Rovilio Costa (à direita).**

**QUEM É PANARO** - Nascido em 08.04.1950, Mario Panaro é formado em Ciências Políticas pela *Università degli studi di Firenze* e pós-graduado em Bruges (Bélgica). Foi Secretário junto ao Min. das Relações Exteriores, Div. de Assuntos Econômicos, Cooperação Econômica Multilateral e Cooperação Econômica bilateral com os Países do Oriente Médio (Roma); e junto à Embaixada de Caracas (Venezuela); 1º Secretário junto à Embaixada em Copenhague (Dinamarca); Cônsul junto à

Embaixada em Adis Abeba (Etiópia); Conselheiro junto ao Min. de Relações Exteriores, Div. de Cooperação Multilateral ao Desenvolvimento (Roma); Conselheiro Político junto à Embaixada em Teerã (Irã); Conselheiro (Imprensa) - Embaixada em Bonn (Alemanha); Conselheiro de Embaixada junto ao Min. das Relações Exteriores, Div. de Cooperação e Promoção Cultural, Supervisão das Escolas italianas no Exterior e Assuntos Culturais Multilaterais (Roma). É *Cavaliere al Merito* da República.

SERVIZIO

servizi e cittadini



*Consolato Generale d'Italia  
Curitiba - Brasile*

## Diritto di Voto dei Cittadini Italiani Residenti all'Estero

La legge n. 459 del 27 dicembre 2001 ha regolato l'esercizio del diritto al voto ai cittadini italiani residenti all'estero nel rispetto dell'articolo 48 della Costituzione.

In base a questa legge i cittadini italiani residenti all'estero potranno scegliere di votare:

1. nella circoscrizione Estero (art.1 comma 1) oppure,
2. in Italia (art.1 comma 3)

1) I cittadini italiani che decideranno di votare all'Estero eserciteranno tale diritto per corrispondenza (comma 2 art.1). Le liste elettorali saranno elaborate utilizzando i dati dell'Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero (AIRE) e gli schedari consolari.

2) Nel caso in cui il cittadino decida di esercitare il proprio diritto al voto in Italia, egli voterà nella circoscrizione del territorio nazionale relativa alla sezione elettorale in cui è iscritto, previa opzione da esercitare per ogni votazione e valida limitatamente ad essa. Se il cittadino residente all'estero decide di esercitare il proprio diritto al voto in Italia, ne deve dare preventiva comunicazione scritta alla rappresentanza diplomatica o consolare operante nella circoscrizione consolare di residenza.

La comunicazione dovrà essere realizzata:

a) considerando la scadenza naturale della legislatura, entro il 31 dicembre dell'anno precedente alle elezioni (art.4 comma 1);

b) nel caso di scioglimento anticipato delle Camere o di indizione di referendum popolare, invece, l'elettore potrà esercitare l'opzione per il voto in Italia entro il decimo giorno successivo alla indizione delle votazioni (art. 4 comma 2);

c) per la prima consultazione elettorale o referendaria successiva alla data di entrata in vigore della presente legge, la scelta di esercitare il proprio diritto al voto in Italia dovrà, invece, essere comunicata alla rappresentanza diplomatica o consolare operante nella circoscrizione consolare di residenza entro il sessantesimo giorno dalla ricezione della lettera di informazione (art. 4 comma 5).

  
Il Console Generale d'Italia  
Mario Trampetti



*Consolato Generale d'Italia  
Curitiba - Brasile*

# Direito de Voto dos Cidadãos Italianos Residentes no Exterior

A lei n. 459 de 27 de dezembro de 2001 disciplina o direito de voto aos cidadãos italianos residentes no exterior de acordo com o artigo 48 da Constituição Italiana.

Segundo esta lei os cidadãos italianos residentes no exterior poderão votar:

1. No país de residência (art. 1 inciso 1)

2. Na Itália (art. 1 inciso 3)

1) Os cidadãos italianos que quiserem votar no país de residência exercerão tal direito por correspondência (art 1 inciso 2). As listas eleitorais serão elaboradas de acordo com os dados do Registro dos Italianos Residentes no exterior (A.I.R.E.) e com as fichas individuais presentes no Consulado.

2) Se o cidadão preferir exercer o seu direito de voto na Itália, votará na circunscrição do território italiano relativa à seção eleitoral na qual está inscrito, optando previamente a cada eleição. Esta opção será válida somente para aquela eleição. Se o cidadão italiano decidir exercer o seu direito de voto na Itália, deverá comunicá-lo previamente de forma escrita à Representação Diplomática ou Consular operante na circunscrição consular de residência.

Essa comunicação deverá ser efetuada:

a) Considerando o vencimento natural da legislatura, até 31 de dezembro do ano anterior às eleições (art.4 inciso 1).

b) Em caso de dissolução antecipada do Parlamento e do Senado ou convocação de "referendum" popular, o eleitor poderá exercitar a opção de voto na Itália até o décimo dia após a convocação das eleições (art. 4 inciso 2).

c) A opção de exercer o direito de voto na Itália para a primeira eleição e para o primeiro "referendum" após a data de entrada em vigor da presente lei, deverá ser comunicada à Representação Diplomática ou Consular operante na circunscrição consular de residência, até o sexagésimo dia do recebimento da carta de informações (art. 4 inciso 5).

  
O Cônsul Geral da Itália  
Mario Trampetti

**L**egge 27 dicembre 2001, n. 459 - "Norme per l'esercizio del diritto di voto dei cittadini italiani residenti all'estero" - pubblicata sulla Gazzetta Ufficiale n. 4 del 5 gennaio 2002.

#### Art. 1.

1. I cittadini italiani residenti all'estero, iscritti nelle liste elettorali di cui all'articolo 5, comma 1, votano nella circoscrizione Estero, di cui all'articolo 48 della Costituzione, per l'elezione delle Camere e per i referendum previsti dagli articoli 75 e 138 della Costituzione, nei limiti e nelle forme previsti dalla presente legge.

2. Gli elettori di cui al comma 1 votano per corrispondenza.

3. Gli elettori di cui al comma 1 possono esercitare il diritto di voto in Italia, e in tale caso votano nella circoscrizione del territorio nazionale relativa alla sezione elettorale in cui sono iscritti, previa opzione da esercitare per ogni votazione e valida limitatamente ad essa.

#### Art. 2.

1. Le rappresentanze diplomatiche e consolari provvedono ad informare periodicamente gli elettori di cui all'articolo 1, comma 1, delle norme contenute nella presente legge, con riferimento alle modalità di voto per corrispondenza e all'esercizio del diritto di opzione di cui all'articolo 1, comma 3, utilizzando a tale fine tutti gli idonei strumenti di informazione, sia in lingua italiana che nella lingua degli Stati di residenza.

2. Entro un anno dalla data di entrata in vigore della presente legge le rappresentanze diplomatiche e consolari inviano a ciascun elettore un plico contenente un apposito modulo per l'aggiornamento dei dati anagrafici e di residenza all'estero che lo riguardano e una busta affrancata con l'indirizzo dell'ufficio consolare competente. Gli elettori ripediscono la busta contenente il modulo con i dati aggiornati entro trenta giorni dalla data di ricezione.

#### Art. 3.

1. Ai fini della presente legge con l'espressione "uffici consolari" si intendono gli uffici di cui all'articolo 29 della legge 24 gennaio 1979, n. 18, e successive modificazioni.

#### Art. 4.

1. In occasione di ogni consultazione elettorale l'elettore può esercitare l'opzione per il voto in Italia di cui all'articolo 1, comma 3, dandone comunicazione scritta alla rappresentanza diplomatica o consolare operante nella circoscrizione consolare di residenza entro il 31 dicembre dell'anno precedente a quello previsto per la scadenza naturale della legislatura.

2. In caso di scioglimento anticipato delle Camere o di indizione di referendum popolare, l'elettore può esercitare l'opzione per il voto in Italia entro il decimo giorno successivo alla indizione delle votazioni.

## Normativa sulle elezioni all'estero

**Pubblichiamo, da questa edizione, a puntate, il testo della legge che regola il diritto al voto degli italiani all'estero**

3. Il Ministero degli affari esteri comunica, senza ritardo, al Ministero dell'interno i nominativi degli elettori che hanno esercitato il diritto di opzione per il voto in Italia, ai sensi dei commi 1 e 2. Almeno trenta giorni prima della data stabilita per le votazioni in Italia il Ministero dell'interno comunica i nominativi degli elettori che hanno esercitato l'opzione per il voto in Italia ai comuni di ultima residenza in Italia. I comuni adottano le conseguenti misure necessarie per l'esercizio del voto in Italia.

4. Entro un anno dalla data di entrata in vigore della presente legge le rappresentanze diplomatiche e consolari, sulla base delle istruzioni impartite a tale fine dal Ministero degli affari esteri, informano, con apposita comunicazione, l'elettore della possibilità di esercitare l'opzione per il voto in Italia specificando in particolare che l'eventuale opzione è valida esclusivamente per una consultazione elettorale o referendaria e che deve essere esercitata nuovamente in occasione della successiva consultazione.

5. L'elettore che intenda esercitare l'opzione per il voto in Italia per la prima consultazione elettorale o referendaria successiva alla data di entrata in vigore della presente legge lo comunica, entro il sessantesimo giorno dalla ricezione della comunicazione, alla rappresentanza diplomatica o consolare operante nella circoscrizione consolare di residenza e comunque entro il 31 dicembre dell'anno precedente a quello previsto per la scadenza naturale della legislatura.

#### Art. 5.

1. Il Governo, mediante unificazione dei dati dell'anagrafe degli italiani residenti all'estero e degli schedari consolari, provvede a realizzare l'elenco aggiornato dei cittadini italiani residenti all'estero finalizzato alla predisposizione delle liste elettorali, distinte secondo le ripartizioni di cui all'articolo 6, per le votazioni di cui all'articolo 1, comma 1.

2. Sono ammessi ad esprimere il proprio voto in Italia solo i cittadini residenti all'estero che hanno esercitato l'opzione di cui all'articolo 1, comma 3.

#### Art. 6.

1. Nell'ambito della circoscrizione Estero sono individuate le seguenti ripartizioni comprendenti Stati e territori afferenti a:

- a) Europa, compresi i territori asiatici della Federazione russa e della Turchia;
- b) America meridionale;
- c) America settentrionale e centrale;

d) Africa, Asia, Oceania e Antartide.

2. In ciascuna delle ripartizioni di cui al comma 1 è eletto un deputato e un senatore, mentre gli altri seggi sono distribuiti tra le stesse ripartizioni in proporzione al numero dei cittadini italiani che vi risiedono, secondo l'elenco di cui all'articolo 5, comma 1, sulla base dei quozienti interi e dei più alti resti.

#### Art. 7.

1. Presso la corte di appello di Roma, entro tre giorni dalla data di pubblicazione nella Gazzetta Ufficiale del decreto di convocazione dei comizi elettorali, è istituito l'ufficio centrale per la circoscrizione Estero composto da tre magistrati, dei quali uno con funzioni di presidente, scelti dal presidente della corte di appello.

#### Art. 8.

1. Ai fini della presentazione dei contrassegni e delle liste per l'attribuzione dei seggi da assegnare nella circoscrizione Estero, si osservano, in quanto compatibili, le norme di cui agli articoli da 14 a 26 del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni; e in ogni caso le seguenti disposizioni:

a) le liste di candidati sono presentate per ciascuna delle ripartizioni di cui al comma 1 dell'articolo 6;

b) i candidati devono essere residenti ed elettori nella relativa ripartizione;

c) la presentazione di ciascuna lista deve essere sottoscritta da almeno 500 e da non più di 1000 elettori residenti nella relativa ripartizione;

d) le liste dei candidati devono essere presentate alla cancelleria della corte di appello di Roma dalle ore 8 del trentacinquesimo giorno alle ore 20 del trentaquattresimo giorno antecedenti quello delle votazioni.

2. Più partiti o gruppi politici possono presentare liste comuni di candidati. In tale caso, le liste devono essere contrassegnate da un simbolo composto, formato dai contrassegni di tutte le liste interessate.

3. Le liste sono formate da un numero di candidati almeno pari al numero dei seggi da assegnare nella ripartizione e non superiore al doppio di esso. Nessun candidato può essere incluso in più liste, anche se con il medesimo contrassegno.

4. Gli elettori residenti all'estero che non hanno esercitato l'opzione di cui all'articolo 1, comma 3, non possono es-

sere candidati nelle circoscrizioni del territorio nazionale.

#### Art. 9.

1. I commi secondo e terzo dell'articolo 7 del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni, sono sostituiti dai seguenti:

"Le cause di ineleggibilità di cui al primo comma sono riferite anche alla titolarità di analoghe cariche, ove esistenti, rivestite presso corrispondenti organi in Stati esteri.

Le cause di ineleggibilità, di cui al primo e al secondo comma, non hanno effetto se le funzioni esercitate siano cessate almeno centottanta giorni prima della data di scadenza del quinquennio di durata della Camera dei deputati.

Per cessazione dalle funzioni si intende l'effettiva astensione da ogni atto inerente all'ufficio rivestito, preceduta, nei casi previsti alle lettere a), b) e c) del primo comma e nei corrispondenti casi disciplinati dal secondo comma, dalla formale presentazione delle dimissioni e, negli altri casi, dal trasferimento, dalla revoca dell'incarico o del comando ovvero dal collocamento in aspettativa".

#### Art. 10.

1. Dopo l'articolo 1 della legge 13 febbraio 1953, n. 60, è inserito il seguente:

"Art. 1-bis. 1. L'ufficio di deputato o di senatore o di componente del Governo è incompatibile con l'ufficio di componente di assemblee legislative o di organi esecutivi, nazionali o regionali, in Stati esteri".

#### Art. 11.

1. L'assegnazione dei seggi tra le liste concorrenti è effettuata in ragione proporzionale per ciascuna ripartizione, con le modalità previste dagli articoli 15 e 16.

2. Le schede sono di carta consistente, di colore diverso per ciascuna votazione e per ciascuna ripartizione; sono fornite, sotto la responsabilità del Ministero degli affari esteri, attraverso le rappresentanze diplomatiche e consolari, con le caratteristiche essenziali del modello di cui alle tabelle A, B, C e D allegate alla presente legge e riproducono in facsimile i contrassegni di tutte le liste di candidati presentate nella ripartizione. L'ordine dei contrassegni è stabilito secondo le modalità previste per le liste di candidati dall'articolo 24, n. 2), del testo unico delle leggi recanti norme per la elezione della Camera dei deputati, di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 marzo 1957, n. 361, e successive modificazioni. Accanto ad ogni contrassegno, nell'ambito degli stessi spazi, sono stampate le righe per l'attribuzione del voto di preferenza.

**Continua nella prossima edizione**



**L**ei nº 459, de 27 de dezembro de 2001 - "Normas para o exercício do direito de voto dos cidadãos italianos residentes no exterior" - publicada na *Gazzetta Ufficiale* nº 4, de 5 de janeiro de 2002.

■ Art. 1º.

1. Os cidadãos italianos residentes no exterior, inscritos nas listas eleitorais citadas no art. 5º, § 1º, votam na circunscrição Exterior, citada no art. 48 da Constituição, na eleição das Câmaras e nos plebiscitos previstos pelos artigos 75 e 138 da Constituição, nos limites e nas formas previstas pela lei.

2. Os eleitores citados no § 1º votam por correspondência.

3. Os eleitores citados no § 1º podem exercer o direito de voto na Itália e, nesse caso, votam na circunscrição do território nacional relativa à seção eleitoral em que estão inscritos, desde que optem, em cada eleição e limitadamente a ela.

■ Art. 2º.

1. As representações diplomáticas e consulares zelam pela informação periódica aos eleitores citados no art. 1º, § 1º, sobre as normas contidas na presente lei, relativamente às formas de voto por correspondência e ao exercício do direito de opção referido no art. 1º, § 3º, utilizando para esse fim os instrumentos idôneos de informação, seja em língua italiana, seja na língua local.

2. No prazo de um ano da data de entrada em vigor da presente lei as representações diplomáticas e consulares enviam a cada um dos eleitores um kit com um formulário para a atualização de seus dados pessoais e de sua residência no exterior e um envelope pré-pago já endereçado ao escritório consular competente. Os eleitores expedem o envelope contendo o módulo com os dados atualizados dentro do prazo de 30 dias contados da data do recebimento.

■ Art. 3º.

1. Para os fins da presente lei, a expressão *uffici consolari* indica os escritórios referidos no artigo 29 da lei nº 18, de 24 de janeiro de 1979, e as sucessivas modificações.

■ Art. 4º.

1. Em cada eleição o eleitor pode exercer a opção pelo voto na Itália referida no art. 1º, § 3º, comunicando-a por escrito à representação diplomática ou consular que tem jurisdição em seu local de residência até o dia 31 de dezembro do ano precedente àquele previsto para o vencimento natural da legislatura.

2. No caso de dissolução antecipada das Câmaras ou de definição de plebiscito, o eleitor pode declarar sua opção pelo voto na Itália até o décimo dia sucessivo ao do anúncio das eleições.

## Regulamento das eleições no exterior

**Publicamos, a partir dessa edição, em capítulos, o texto da lei que regulamenta o direito de voto aos italianos no exterior**

3. O Ministério do Exterior comunica, sem atraso, ao Ministério do Interior, os nomes dos eleitores que optaram pelo direito de votar na Itália, de acordo com os §§ 1º e 2º. Pelo menos 30 dias antes da data definida para as eleições na Itália, o Ministério do Interior comunica os nomes dos eleitores que optaram por votar na Itália aos municípios de última residência na Itália. Os municípios tomam as necessárias providências para o exercício do voto na Itália.

4. No prazo de um ano da data de entrada em vigor da presente lei, as representações diplomáticas e consulares, com base nas instruções emanadas do Ministério do Exterior para esse fim, informam, por meio de comunicação específica, o eleitor sobre a possibilidade de exercer a opção pelo voto na Itália, definindo especialmente que a eventual opção é válida exclusivamente para uma eleição ou plebiscito, e que precisa ser exercitada novamente na próxima eleição.

5. O eleitor que pretenda exercer a opção pelo voto na Itália na primeira eleição ou plebiscito após a entrada em vigor da presente lei comunica dentro de 60 dias, a contar do recebimento da comunicação, à representação diplomática ou consular de sua jurisdição de residência e, sempre, até 31 de dezembro do ano precedente àquele previsto para o término natural da legislatura.

■ Art. 5º.

1. O Governo, mediante a unificação dos dados de registro dos italianos residentes no exterior e das fichas consulares, zela pela elaboração de relação atualizada dos cidadãos italianos residentes no exterior com a finalidade de preparar as listas eleitorais, distintas de acordo com as divisões citadas no art. 6, para as eleições referidas no art. 1º, § 1º.

2. Serão admitidos para exercer o próprio voto na Itália somente os cidadãos residentes no exterior que tenham feito a opção citada no art. 1º, § 3º.

■ Art. 6º.

1. Identificam-se, no âmbito da circunscrição Exterior, as seguintes divisões que compreendem Países e territórios relativos a:

a) Europa, compreendidos os territórios asiáticos de Federação russa e da Turquia;

b) América do Sul;

c) América do Norte e Central;

d) África, Ásia, Oceania e Antártida.

2. Em cada uma das divisões re-

feridas no § 1º é eleito um deputado e um senador, enquanto as outras cadeiras são distribuídas entre as mesmas divisões proporcionalmente ao número de cidadãos ali residentes, de acordo com a lista referida no art. 5, § 1º, e com base nos cocientes inteiros e nas frações maiores.

■ Art. 7º.

1. Junto ao Tribunal de Recursos de Roma, dentro de três dias da data da publicação na *Gazzetta Ufficiale* do decreto de convocação dos comícios eleitorais, é instituído o escritório central para a circunscrição Exterior, composto por três magistrados, um dos quais com função de presidente, escolhidos pelo presidente do Tribunal de Recursos.

■ Art. 8º.

1. Para fins da apresentação dos símbolos e das chapas para a atribuição das cadeiras destinadas à circunscrição Exterior, observam-se, enquanto compatíveis, as normas citadas nos artigos 14 a 26 do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, indicado no decreto do Presidente da República nº 361, de 30 de março de 1957, e sucessivas modificações, ressalvadas as seguintes disposições:

a) as chapas de candidatos são apresentadas para cada uma das divisões referidas no § 1º do art. 6º;

b) os candidatos devem ser residentes e eleitores na respectiva divisão;

c) a apresentação de cada chapa deve ser subscrita por pelo menos 500 e não mais que 1000 eleitores residentes na respectiva divisão;

d) as chapas de candidatos devem ser apresentadas no protocolo do Tribunal de Recurso de Roma das 8 horas do 35º dia às 20 horas do 34º dia anterior àquele das eleições.

2. Mais partidos ou grupos políticos podem apresentar chapas comuns de candidatos. Nesse caso, as chapas devem ser distinguidas por um símbolo composto, formado pelos símbolos de todas as chapas envolvidas.

3. As chapas são formadas por um número de candidatos pelo menos igual ao número de cadeiras a serem distribuídas na divisão e não superior ao dobro delas. Nenhum candidato pode figurar em mais de uma chapa, mesmo que com símbolo igual.

4. Os eleitores residentes no exterior que não exercitaram a opção referida no artigo 1º, § 3º, não podem ser candidatos nas circunscrições do território nacional.

■ Art. 9º.

1. Os §§ 2º e 3º do artigo 7º do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, citados no decreto do Presidente da República nº 361, de 30 de março de 1957, e sucessivas modificações, são substituídos pelos seguintes:

"As causas de inelegibilidade citadas no § 1º referem-se também à titularidade de cargos análogos, onde existentes, exercidos junto a órgãos correspondentes em outros países.

As causas de inelegibilidade citadas no § 1º e 2º não têm efeito se as funções exercidas tiverem cessado pelo menos 180 dias antes da data de vencimento do quinquênio de duração da Câmara dos Deputados.

Entende-se, por cessação das funções, a efetiva abstenção de todo e qualquer ato inerente ao mandato exercido, precedida, nos casos previstos nas letras a), b) e c) do § 1º e nos casos correspondentes disciplinados pelo § 2º, pela apresentação formal da demissão e, nos outros casos, pela transferência, pela revogação do cargo ou do comando ou, ainda, do afastamento temporário".

■ Art. 10º.

1. Após o artigo 1º da lei nº 60, de 13 de fevereiro de 1953, insere-se o seguinte:

"Art. 1º-bis. 1. A função de deputado ou de senador ou de componente do Governo é incompatível com a função de componente de assembléias legislativas ou de órgãos executivos, nacionais ou regionais, em outros países".

■ Art. 11.

1. A distribuição das cadeiras entre as chapas concorrentes é efetuada em razão proporcional para cada divisão, nas modalidades previstas pelos artigos 15 e 16.

2. As cédulas são de papel consistente, de cor diferente para cada votação e para cada divisão; são fornecidas, sob a responsabilidade do Ministério do Exterior, através das representações diplomáticas e consulares, com as características essenciais do modelo apresentado nas tabelas A, B, C e D anexadas à presente lei e reproduzem facsimilarmente os símbolos de todas as listas de candidatos apresentadas na divisão. A ordem dos símbolos é definida segundo as modalidades previstas para as chapas pelo artigo 24, n. 2) do texto único das leis sobre as normas para a eleição da Câmara dos Deputados, citado no decreto do Presidente da República nº 361, de 30 março de 1957, e sucessivas modificações. Ao lado de cada símbolo, dentro dos mesmos espaços, são impressas as linhas para que seja escrito o voto de preferência.

Continua na próxima edição

**Câmara de Indústria e Comércio PR/SC**

# Multiplicar negócios

Sob o comando de Carlos Sandrini, Câmara Ítalo-Brasileira de Indústria e Comércio ganha novo impulso. Ordem é fomentar negócios.

**E**m cada microrregião do Paraná e Santa Catarina, um delegado ou agente de negócios que interessem ao *made in Italy* (ou que este atenda aos interesses brasileiros). Em Florianópolis, uma delegacia para SC, sob a coordenação de Marcílio Ávila, que funciona já neste fim de setembro anexo à Junta Comercial (Av. Rio Branco, 387 - Centro, onde também funcionará a representação consular). Aproveitando-se dessa estrutura, a Câmara vai atuar em conjunto com o Consulado e com o ICE - Instituto para o Comércio Exterior do governo italiano, na promoção de eventos sobre oportunidades comerciais com a Itália. Uma rotina de missões empresariais para a Itália (e da Itália aqui), como a que aconteceu recentemente com 40 empresários catarinenses do setor têxtil. Realização de cursos com recursos do governo italiano em áreas estratégicas como meio-ambiente e saneamento (um seminário nacional sobre saneamento já está programado para 2003, em Florianópolis), tecnologia, turismo e design, sem esquecer da culinária.

Essas, em linhas gerais, as metas traçadas pela diretoria

atual da Câmara Ítalo-Brasileira de Indústria e Comércio para o Paraná e Santa Catarina (uma delegação da Câmara de São Paulo), que tem de volta na presidência o bem sucedido empresário Carlos Rodolfo Sandrini (Centro Europeu, Curitiba). Segundo ele explica, em breve estará na internet um portal especial da Câmara dirigido especialmente aos empresários paranaenses e catarinenses, com serviços on-line idênticos aos oferecidos aos empresários paulistas.

No esforço pela interiorização do órgão, Sandrini já conseguiu a adesão de pesos pesados como a TIM, a Generali Assicurazioni e a Fiat-New Holland. Além de integrarem o Conselho Fiscal da entidade, representantes dessas três empresas italianas darão suporte à Câmara em suas promoções, na condição de sustentadores.

Sandrini explica que o programa de ação elaborado decorre de uma demanda que existe e que não vinha sendo atendida convenientemente, nem pela Câmara, nem por órgãos como o Consulado e o ICE. "Atuando em conjunto, nós vamos insistir - diz Sandrini - no modelo italiano,



*O empresário Carlos Rodolfo Sandrini comanda a mega-articulação para a multiplicação de negócios Brasil-Itália nos Estados do Paraná e Santa Catarina.*

mais especificamente vêneto, de micro, pequenas e médias empresas, com suas cooperativas e consórcios de exportação. Nossas empresas terão acesso às mais atuais tecnologias italianas e poderão transformar produtos, agregando-lhes valor para o grande esforço de geração de empregos e de exportação para o qual o Brasil se prepara". Segundo ele, o apelo italiano existe não apenas em função das oportunidades de negócio, mas também por uma "afinidade

cultural reconhecidamente atual e em ebulição".

Para a realização de suas metas envolvendo os dois Estados, Sandrini conta com o bom relacionamento que sempre manteve com empresários tanto do Paraná quanto de Santa Catarina, seu Estado natal. Seu programa é uma continuação do que já preconizava no curto mandato em que esteve à frente da entidade, há mais de quatro anos, quando lançou as bases de interação com independência.

AFFARI

negócios &amp; empreendimentos



Foto DeParon

*L'imprenditore Carlos Rodolfo Sandrini comanda la mega articolazione per la moltiplicazione di affari Brasile / Italia negli Stato di Paraná e di Santa Catarina.*

## Camera d'Industria e Commercio PR/SC

# Moltiplicare gli affari

Al comando di Carlos Sandrini, Camera italo-brasiliana d'Industria e Commercio ha una nuova spinta. L'ordine è promuovere gli affari.

In ogni micro regione di Paraná e di Santa Catarina, un delegato o operatore d'affari interessati al Made in Italy (oppure che risponda agli interessi brasiliani). A Florianópolis, un'agenzia per Santa Catarina, coordinata da Marçilio Ávila e in attività dalla fine di questo settembre, presso la Giunta Commerciale (Av. Rio Branco 387 - Centro, dove opererà anche la rappresentazione consolare). Nella stessa struttura, la Camera lavorerà in collaborazione con il Consolato e l'ICE - Istituto per il Commercio Estero del governo italiano, per la promozione di opportunità commerciali con l'Italia. Una routine di missioni imprenditoriali per l'Italia (e dall'Italia qui), come quella organizzata recentemente per 40 imprenditori del settore tessile di Santa Catarina. Promozione di corsi sussidiati dal governo italiano in aree strategiche come quelle dell'ambiente e del risanamento (un seminario nazionale sul risanamento è previsto per il 2003, a Florianópolis), tecnologia, turismo e design, senza dimenticare la culinaria.

Sono queste, in linee generali, le mete tracciate dall'attuale direttivo della Camera Italo-brasiliana d'Industria e Commercio per il Paraná e Santa Catarina (una delegazione della Camera di San Paolo), che vede tornare alla presidenza il riuscito imprenditore Carlos Rodolfo Sandrini (Centro Europeo, a Curitiba). Sostiene Sandrini che brevemente si troverà su Internet un portale speciale della Camera, diretto specialmente agli imprenditori di Paraná e di Santa Catarina, con dei servizi on-line identici a quelli offerti agli imprenditori

di San Paolo.

Con lo scopo di divulgare la Camera all'interno degli Stati, Sandrini conta l'adesione di grandi come la TIM, la Generali Assicurazione e la Fiat-New Holland. Oltre ad integrare il Collegio sindacale dell'ente, rappresentanti di queste tre aziende italiane daranno il supporto alla Camera nelle sue promozioni, in qualità di sostenitori.

Sandrini spiega che il programma d'azione proposto è nato da una domanda concreta, che fino a questo punto non era stata convenientemente affrontata, né dalla Camera, né da enti come il Consolato e l'ICE. "Operando in collaborazione, insisteremo - afferma Sandrini - sul modello italiano, particolarmente quello veneto, di micro, piccole e medie imprese, con le loro cooperative ed i consorzi d'esportazione. Le nostre aziende potranno accedere alle più moderne tecnologie italiane e potranno trasformare prodotti, aggregando valore ad essi, nel grande sforzo per la generazione di posti di lavoro e di esportazione al quale il Brasile si prepara". Secondo lui, l'appello italiano c'è, non solo per le opportunità di affari, ma anche per un'"affinità culturale notatamente attuale ed in dinamica".

Per l'attuazione delle sue mete nei due Stati, Sandrini conta sul buon rapporto che ha sempre mantenuto con gli imprenditori sia di Paraná sia di Santa Catarina, Stato dove è nato. Il programma è una continuazione di quello proposto nel corto periodo in cui ha ricoperto la carica di presidente, più di quattro anni fa, quando ha lanciato le basi dell'interazione con indipendenza.

**SERVIZIO:** L'ufficio della Camera d'Industria e Commercio PR/SC si trova presso Travessa Oliveira Belo, 67 - sl. 701 - 7° piano - Cep: 80020-030  
Tel/Fax: 00-55-41-232-8331 - E-mail: italocam@terra.com.br



Foto DePeron

Primeiro dia de aula de língua italiana na primeira escola pública de Curitiba • Primo giorno di lezione di lingua italiana presso la prima scuola pubblica di Curitiba.

In cerca di  
opportunità

La maggior parte non è nemmeno discendente d'immigrante italiano. Ma i bambini scorgono nell'apprendimento della lingua italiana lavoro e opportunità. A Curitiba, il programma comincia presso tre scuole.

**J**anifer da Silva Moreira è una simpatica moretina 11enne che sogna diventare hostess. Con lo stimolo dei genitori ha cominciato presto la sua preparazione. Imparare la lingua è parte del percorso. Janifer è uno dei venti bambini del Caique Bairro Novo, un'area di Curi-

## Língua italiana na escola pública

# Em busca de oportunidade

Maioria nem discendente de imigrante italiano é. Mas crianças vislumbram no aprendizado da língua italiana uma possibilidade de emprego e oportunidades. Em Curitiba, programa começa em 3 escolas.

**J**anifer da Silva Moreira é uma simpática moreninha de 11 anos que tem um sonho: ser aeromoça. E, apoiada pelos pais, começou cedo sua preparação. Aprender a língua italiana faz parte dessa caminhada. Ela é uma das vinte crianças do Caique Bairro Novo, uma área de Curitiba formada recentemente através de um projeto de moradias populares para onde acorreram imigrantes de quase todas as regiões do interior do Paraná e

também de outros Estados. Como ela, suas colegas têm igualmente projetos de vida. Gislaine Gonçalves Ferreira quer ser modelo; Franciele Moreira Machado e Everton Luiz de Souza, advogados; Farliane Martins de Freitas, Caroline dos Santos Farias e Andressa de Trindade, veterinárias; Camila do Carmo, cuja avó era italiana, médica. Outras, como Katia Pereira da Silva, Cheila Bodzinski, Kamila Gomes de Oliveira, Caroline Bianca Stresser, Fer-

nanda de Souza Lima, ou Righer dos Santos, pretendem viajar pelo mundo ou simplesmente preparar-se melhor para uma oportunidade de emprego. A influência de novelas como Terra Nostra e Esperança foi definitiva para alguns. Ou, ainda, como Vivian Luíza Carron Gozzoli, Felipe Tisoni e Marco Zanotin dos Santos, pretendem "homenagear os avós aprendendo italiano gramatical". Com eles, o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro *Comitato Dante Aligh-*

ghieri, de Curitiba, iniciou, dia 27 de agosto, o programa de ensino da língua italiana nas escolas públicas da rede municipal da capital paranaense. A iniciativa que, neste primeiro passo, atinge outras duas escolas (nos bairros do Atuba e Portão), é consequência de convênio celebrado, em julho, entre o Consulado Geral da Itália, a Prefeitura Municipal e o Centro Cultural, que iniciou também o programa de preparação de 20 professores (os atuais foram tomados de empréstimo). A matéria ainda não é curricular. Um detalhe: os alunos optaram livremente pelo aprendizado da língua de Dante.

tiba formata da poco per via di un progetto di case popolari, al quale hanno risposto immigranti da quasi tutte le regioni dell'interno di Paraná e anche da altri Stati. I colleghi hanno, come lei, altrettanti progetti di vita. Gislaïne Gonçalves Ferreira vuole diventare modella; Franciele Moreira Machado e Everton Luiz de Souza, avvocati; Fariane Martins de Freitas, Caroline dos Santos Farias e Andressa de Trindade, veterinarie; Camila do Carmo, la cui nonna era italiana, medico. Altre come Katia Pereira da Silva, Cheila Bodzinski, Kamila Gomes de Oliveira, Ca-

roline Bianca Stresserá, Fernanda de Souza Lima e Righeir dos Santos vorrebbero viaggiare o semplicemente prepararsi meglio per un'opportunità di lavoro. L'influenza delle novelas come Terra Nostra e Esperança è stata definitiva per alcuni. Altri ancora, come Viviam Luiza Caron Gozzoli, Felipe Tisoni e Marco Zanotin dos Santos, hanno l'intenzione di "rendere omaggio ai nonni, imparando l'italiano grammaticale". Con loro, il Centro Culturale Italobrasiliano Comitato Dante Alighieri di Curitiba ha dato il via il 27 agosto al programma d'insegnamen-

to della lingua italiana nelle scuole pubbliche della rete comunale della capitale di Paraná. L'iniziativa che - in questo primo passo - raggiunge altre due scuole (nei quartieri Atuba e Portão), è conseguenza di un accordo celebrato in luglio fra il Consolato generale d'Italia, il Comune di Curitiba ed il Centro Culturale, che ha dato inizio anche al programma di preparazione di 20 insegnanti (gli attuali sono stati presi "in prestito"). La materia non integra ancora il curriculum. Un dettaglio: gli alunni hanno liberamente scelto lo studio della lingua di Dante.



*Kamila, Janifer e Caroline. Na foto ao lado, o presidente do Centro Cultural Dante Alighieri, Vittorio Romanelli, ladeado pelo diretor da escola (d) e pelo diretor do serviço escolar do consulado, Savério Civalde; ao lado, com Insieme à mão, a coordenadora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, Luci de Faria e, na foto da esquerda, a professora Ana Pulz.*



*Kamila, Janifer e Caroline. Nella foto accanto, il presidente del Centro Culturale Dante Alighieri, Vittorio Romanelli, il direttore della scuola (d) e il direttore dell'Ufficio scolastico del consolato, Saverio Civalde; accanto, tenendo un esemplare d'Insieme, la coordinatrice pedagogica della Segreteria Comunale di Educação, Luci de Faria; nella foto di sinistra, la docente Ana Pulz.*

Fotos DePeron

**TURVO-SC**

Na Festália,  
todos os santos vão à missa

# DE CARRO DE BOI

Mal amanhece o dia e de todas as capelas surgem santos para um encontro com a *Madonna dei Campi*, padroeira geral do Município. Começa o último dia da 2ª Festália. Com missa especial, concurso de serradores braçais e corrida de tamanco, entre outras atrações.



**Nella Festalia, tutti i santi vanno alla messa in carro tirato da buoi**

Non appena si fa giorno, da tutte le cappelle sorgono santi per un incontro con la Madonna dei Campi, patrona generale del Comune. Comincia l'ultimo giorno della 2a. Festalia. Con messa speciale, concorso di segantini e corsa con gli zoccoli, fra altre emozioni.

Foto DePeron

**S**ão Peregrino, São Roque, São Felipe ou Santo Antônio, São João Batista ou São Brás. Muda o santo mas a fé é a mesma e a condução, invariavelmente, um carro de boi com eixos propositalmente cantantes, como nos velhos tempos. Mal amanhece e vão chegando ao lado da cooperativa, lugar da concentração para a largada em direção ao centro de eventos onde o povo espera ansioso, o coro ensaiado e o padre paramentado.

O cortejo é lento, como convém às circunstâncias. Percorre parte da rua principal que se confunde com a SC-285 (que liga a BR-101 a Nova Vicenza e Timbé do Sul, já quase na divisa com o Rio Grande do Sul). Multicoloridas são as bandeirolas transportadas pelas crianças vestidas com trajes especiais, cada uma com o nome de família escrita em letras grandes, que é para identificação fácil. Quando chegam no local da missa, santos e candelários apeiam. Os últimos, em duplas, conduzem os primeiros até o altar. O vigário inicia a reza - é tudo em italiano. Na homilia fala da fé antiga, da coragem dos imigrantes e desbravadores. Aponta exemplos e roga vida longa a todos, irmãos na fé e na lavoura.

Alírio Bilesimo, presidente da associação italiana local, explica: o carro de boi já foi importante para a economia do município que hoje ostenta o título de "capital da mecanização agrícola" do país. Da mecanização e da produtividade. Num hectare, há pouco tempo, eram colhidas no máximo 30 sacas de arroz - o principal produto de Turvo; hoje colhem-se perto de 200. Esse fato valorizou as



Foto DePeron

*A 2ª Festália homenageia o casal mais antigo do município - Benjamin e Rosa Sartor Scarabelot. Na página ao lado, Santo Antônio aguarda o início do desfile sob o céu azul de Turvo-SC.*

*La 2ª Festalia, rende omaggio alla coppia più antica del comune: Benjamin e Rosa Sartor Scarabelot. Nella pagina accanto, Sant'Antonio attende l'inizio del corteo, sotto il cielo azzurro di Turvo-SC.*

propriedades e imprimiu nova qualidade de vida aos turvenses, constituídos em município independente desde 1948. Pertencente à microrregião de Araranguá, no sul de SC, Turvo tem 234 km2 (quase tudo área plana) e sua colonização foi integralmente italiana. Hoje conta com pouco mais de oito mil eleitores e uma população com cerca de 12 mil habitantes, já preocupada com seu passado, tanto que pela segunda vez organizou a Festália - uma iniciativa bianual cujo objetivo é resgatar tradições e incentivar o gosto pela cultura italiana. A Festália é alternada com a Festa do Colono, quando em vez de bois desfilam tratores.

**S**an Pellegrino, San Rocco, San Filippo o Sant'Antonio, San Giovanni Battista o San Braz. Cambia il santo, ma la fede è la stessa. Ed il mezzo, invariabilmente un carro tirato da buoi, con gli assi cantanti, appositamente preparati, come nei vecchi tempi. Non appena nasce il giorno e arrivano, accanto alla cooperativa, punto di partenza del corteo verso il centro d'eventi dove la gente è nell'attesa, il coro ed il padre preparati.

Il corteo segue lento come conviene. Percorre parte della via principale, che si confonde con la SC-285 (che collega la BR-101 a Nova Vicenza e Timbé do Sul, quasi al confine con il Rio Grande do Sul). Multicolori sono le banderuole tenute dai bambini in costumi particolari, ognuna con il cognome scritto in caratteri grandi, per la facile identificazione. Quando arrivano al luogo della messa, santi e carrettieri smontano. Gli ultimi, a due a due, conducono i primi fino all'altare. Il parroco comincia la preghiera - tutto in italiano. Nell'omelia par-

la dell'antica fede, del coraggio degli immigranti e pionieri. Cita esempi e prega per una vita lunga a tutti, fratelli nella fede e nella coltivazione.

Alírio Bilesimo, presidente dell'associazione italiana locale, spiega: il carro tirato da buoi è stato importante per l'economia del comune, oggi conosciuto come "capitale nazionale della meccanizzazione agricola". Della meccanizzazione e della produttività. In un ettaro, poco tempo fa, si raccoglievano al massimo 30 sacchi di riso - il principale prodotto di Turvo; oggi sono circa 200. Il fatto ha aggregato valore alle proprietà ed ha impresso nuova qualità di vita alla gente di Turvo, comune indipendente sin dal 1948. Appartenente alla micro regione di Araranguá, sud di Santa Catarina, Turvo ha 234 km2 (quasi tutto pianura) e la sua colonizzazione è stata integralmente italiana. Oggi conta poco più di 8000 elettori e una popolazione da circa 12mila abitanti, legati al loro passato, tant'è vero che ha organizzato la Seconda Festalia - un'inizia-

Mais de mil, de todos os tipos. Embora quase todos os turvenses falem ou entendam o dialeto (Talian), prevalentemente vêneto, nas escolas estuda-se o italiano gramatical, tarefa que está confiada ao Ceclisc - Centro de Cultura e Língua Italiana Sul-Catarinense, com sede em Criciúma.

A festa italiana de Turvo, que reuniu em torno de 30 mil pessoas nos três dias da promoção, é um autêntico festival de costumes e tradições locais. Além de danças, comidas típicas (diversos pratos à base de arroz), baile, jogos de bocha, mora, canastra e cantorias há, por exemplo, o concurso de serra braçal em du-

tiva biennale il cui obiettivo è ricordare le tradizioni e stimolare il gusto della cultura italiana. La Festalia si avvicenda alla Festa del Colono, quando, al posto dei buoi, sfilano i trattori. Più di mille, di ogni tipo.

Anche se quasi tutti parlano o capiscono il dialetto (Talian), piuttosto il veneto, nelle scuole si studia l'italiano grammaticale,

compito confidato al Ceclisc - Centro di Cultura e Lingua Italiana Sul-Catarinense, con sede a Criciúma.

La festa italiana di Turvo, che ha riunito circa 30mila persone nei tre giorni della promozione, è un autentico festival di costumi e tradizioni locali. Oltre alle danze, culinaria tipica (vari piatti a base di riso), ballo, giochi a bocce, mo-



Fotos DePeron



Aspectos do "Desfile das famílias" pela rua principal da cidade e, ao lado esquerdo, a dupla vencedora do concurso de serra braçal. À direita, em baixo, exemplo de uma propriedade rural de Turvo.

Aspetti della "Sfilata delle Famiglie" nella via principale della città. A sinistra la coppia vincente del concorso di segantini. A destra, in basso, un esempio di proprietà rurale a Turvo.





plas (*topiador* em dupla), este ano venceu por Arlindo Manenti e Antoninho Scarbelot. Mais de trinta duplas participaram da modalidade esportiva que consiste em serrar, no menor tempo possível, uma tora de eucalipto verde. Os turvenses, que já lançaram o futebol na lama (dentro dos arrozais alagados), este ano in-

ventaram outro esporte: a corrida de tamanca, vencida por Fátima Rampinelli Simon e Ricardo Scarbelot. Um grupo muito unido, responsável pela organização dos festejos comunitários, já está trabalhando na 3ª edição da Festália que promete ser ainda melhor e já tem data: de 20 a 22 de agosto de 2004.

ra, canasta e canti, c'è, per esempio, il concorso di segantini a coppie (*topiador* a coppie), quest'anno vinto da Arlindo Manenti e Antoninho Scarbelot. Più di trenta coppie hanno partecipato alla modalità sportiva, che consiste in segare, nel tempo più breve, un tronco d'eucalipto verde. La gente di Turvo, che ha già lanciato il calcio nel fango (in mezzo alle risaie

allagate), ha inventato quest'anno un altro sport: la corsa con gli zoccoli, vinta da Fátima Rampinelli Simon e Ricardo Scarbelot. Un gruppo molto affiatato, responsabile dell'organizzazione della festa comunitaria, è già in fase di preparazione della 3a. edizione della Festalia, che promette di essere ancora più bella ed è già in calendario: dal 20 al 22 agosto 2004.



*Na foto de grupo, os coordenadores do "Desfile das famílias"; em baixo, detalhe da corrida de tamancas.*

*Nella foto di gruppo, i coordinatori della "Sfilata delle Famiglie". Sotto: dettaglio della corsa con gli zoccoli.*





Fotos DePeron



*A nova igreja matriz, em construção; homenagens entregues pelo presidente Neri Lorenzetti a Rodolfo Brognara e Anilda Grasso Comelli; a apresentação do grupo folclórico Fiori del Veneto, e uma vista parcial de Termas.*

*La nuova cattedrale, in costruzione; l'omaggio del presidente Neri Lorenzetti a Rodolfo Brognara e Anilda Grasso Comelli; la presentazione del gruppo folcloristico Fiori del Veneto; veduta parziale delle Terme.*

## Gravatal recolhe memória

Depois de ter expandido sua área de abrangência a outros municípios da região que fazem parte da antiga Colônia Orleans, a Associação Vêneta de Termas do Gravatal-SC inicia a instalação de um museu.

Vivendo basicamente do turismo, o município de Termas do Gravatal, em Santa Catarina, descuidou até agora de um ponto básico: organizar a memória da região, integrante da antiga Colônia Grão Pará, povoada principalmente por ale-

mães, italianos e poloneses. Para preencher essa lacuna, a iniciativa está partindo da Associação Vêneta local, presidida por Neri Lorenzetti - um dos diretores do complexo turístico e hoteleiro do município. Para instalar o Museu do Imigrante ele conseguiu espaço ce-

didado pela associada Lúcia Rigotti no Shopping do Lago. Para lá também está transferindo a sede da Associação e o curso de língua italiana que mantém. A iniciativa do museu tornou-se pública por ocasião da *Noite Italiana*, realizada dia 24 de agosto nas depen-

dências do salão paroquial. Na oportunidade, foram homenageadas sete pessoas consideradas símbolo da imigração italiana na região: Achilles Raldi (88 anos, 10 filhos), Rodolfo Brognara (82 anos, 13 filhos), Maria Marangoni Zappellini (80 anos, 12 filhos), Angelo Calegari (90 anos, 4 filhos), Adelina Grasso Comelli (91 anos, 5 filhos), Anilda Grasso Comelli (78 anos, 10 filhos) e Bortulo Atílio Calegari (80 anos, 6 filhos, ex-combatente da FEB).



## Gravatal raccoglie memoria

Allargata la sua area di attività ad altri comuni della regione, appartenenti all'antica Colonia Orleans, l'Associazione Veneta di Termas do Gravatal-SC allestisce un museo

Vivendo fondamentalmente dal turismo, il comune di Termas do Gravatal, in Santa Catarina, ha finora trascurato un punto fondamentale: l'organizzazione della memoria della regione, che fa parte dell'antica Colonia Grão Pará, popolata principalmente da tedeschi, italiani e polacchi. Per colmare il vuoto, l'iniziativa parte dall'Associazione Veneta locale, presieduta da Neri Lorenzetti, uno dei dirigenti del complesso turistico e alberghiero del comune. Per allestire il Museo dell'Immigrante, ha conseguito dalla socia Lúcia Rigotti la cessione di uno spazio presso lo Shopping do Lago. Ver-

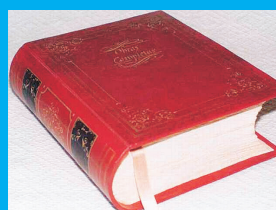


rà trasferito a quel locale anche la sede dell'Associazione ed il corso di lingua italiana. L'iniziativa del Museo è stata presentata al pubblico durante la Notte italiana, promossa il 24 agosto presso il salone parrocchiale. In quell'opportunità sono state omaggiate sette persone ritenute simbolo dell'immigrazione italiana nella regione: Achilles Raldi (88 anni, 10 figli), Rodolfo Brognara (82 anni, 13 figli), Maria Marangoni Zappellini (80 anni, 12 figli), Angelo Calegari (90 anni, 4 figli), Adelina Grasso Comelli (91 anni, 5 figli), Anilda Grasso Comelli (78 anni, 10 figli) e Bortulo Atilio Calegari (80 anni, 6 figli, ex combattente della Forza Spezzionaria Brasiliana).

## LO SAPEVI?

### Você sabia?

La parola volume voleva dire in origine l'involucro cilindrico (volumen-volvere = arrotolare)



dove si riponevano le pergamene arrotolate che divenne poi in traslato sinonimo di libro.

## L'INVENZIONE DELLA CARTA A INVENÇÃO DO PAPEL

L'invenzione del primo millennio - cioè, la carta - è attribuita all'eu-  
A invenção do primeiro milênio - isto é, o papel - é atribuída ao eunuco chinu-  
nuco cinese Ts'ai Lun, nato il 58 d.C. Invece di utilizzare una canna sem-  
nês Ts'ai Lun, nascido no ano 58 d.C.. Em vez de usar uma haste cada vez  
pre più rara - il papiro - la carta poteva essere fatta con ogni fibra vegeta-  
mais rara - o papiro - o papel podia ser obtido de qualquer fibra vegetal tritura-  
le triturate poiché anche la più scadente contiene quasi sempre la stessa  
da uma vez que mesmo a mais deteriorada contém quase sempre a mesma quan-  
tidade de cellulose.

La prima e la più antica industria della carta che si conosca è del 108  
A primeira e a mais antiga indústria de papel de que se tem notícia é do  
in Cina. In Occidente giunse nel 793 dopo che gli Arabi ne appresero il  
ano 108, na China. No Ocidente chegou em 793, depois que os árabes apre-  
segreto da un prigioniero, sul confine della Battriana, e subito dopo a Bagh-  
deram o segredo de um prisioneiro, na divisa de Battriana, e construíram logo  
dad costruirono la loro prima cartiera. In Sicilia arrivò con gli arabi nel  
depois em Bagdá sua primeira fábrica. Na Sicília chegou com os árabes em  
1109 e ci volle più di un secolo per risalire l'Italia, troviamo infatti la pri-  
1109 e, um século mais tarde, na Itália. Assim, encontramos a primeira fábr-  
ma cartiera a Fabriano nel 1233 costruita da un ex crociato di ritorno dai  
ca de papel em Fabriano nel 1233, construída por um ex-cruzado vin-  
paesi d'oriente dove aveva imparato l'arte.  
do dos países do oriente onde tinha aprendido a arte.

Il nome carta viene dato in Europa dopo la sua comparsa per il mo-  
O nome papel (carta) foi dado na Europa depois de seu aparecimento pe-  
tivo che essendo il foglio fabbricato all'incirca 50 x 70 cm, i monaci per i  
lo fato de que, sendo feito em folhas de aproximadamente 50 x 70 cm, os mon-  
loro libri lo piegavano in quattro, ottenendo così un foglio detto un quar-  
ges as dobravam em quatro, obtendo assim uma folha chamada de um quarto,  
to, in latino chart. Lo stesso quaderno=quaternus trae da quater, quattro  
em latim "chart". O mesmo caderno=quaternus vem de quatro, quatro vezes  
volte quattro.  
quatro.

Un monastero, fondato da San Brunone nel 1084, nella regione di  
Um mosteiro fundado por São Brunone em 1084, na região de Grenoble,  
Grenoble, diffuse l'arte della scrittura sulla carta, tanto da chiamarsi Chart-  
foi responsável pela difusão dos escritos sobre papel, tanto que passou a se cha-  
reuse. (in inglese Chart-house casa della carta) che divenne il primo mo-  
mar Chart-reuse, (em inglês Chart-house casa da carta/papel). Este tornou-se  
nastero di (poi italianizzato) Chertouse, Certosa, e Certosini i suoi abitan-  
o primeiro mosteiro de (italianizado) Chertouse, Certosa, e Certosini (seus ha-  
ti, che divennero sinonimo di pazienza nel copiare a mano numerosi te-  
bitantes), que se tornaram sinônimo de paciência na arte de copiar à mão nu-  
sti, tanto da prendere l'appellativo di operai della mano, cioè amanuensi,  
merosos textos, a ponto de serem chamados de operários das mãos, isto é ama-  
servi della mano.  
nuenses, servos da mão.

Libro, invece, conservò la radice dell'antica voce Librum che distin-  
Livro conservou a raiz da antiga palavra Librum, que significa a secção  
gue la sezione di una pianta dove compaiono gli anelli che indicano la "sto-  
de uma planta onde estão os anéis que indicam a "história" vegetativa do tron-  
ria" vegetativa del tronco o "annali". Un cerchio per ogni anno. (I libri ap-  
co, ou anais. Um anel para cada ano. (Os livros, de fato, contém a história, ou  
punto contengono, la storia, o gli annali), per saperne di più: [www.cronologia.it/storia/anno058.htm](http://www.cronologia.it/storia/anno058.htm)  
os anais). (para saber mais: [www.marketplace.it/pompeiruns](http://www.marketplace.it/pompeiruns))



◀ A estudante de Veterinária Fracieli (Lazzari) Sgarbossa, de Ibiraiaras-RS - uma atenta e dedicada colaboradora do escritor Frei Rovílio Costa, em Porto Alegre.



Integrantes da diretoria do Círculo Italiano de Chapecó-SC, fotografados na "serata" promovida em julho último que rendeu homenagem à família Cansian. A equipe é presidida por Lucindo Raimundo Gaollon, tendo na vice Vera Maria de Marco Mascarello, na secretária Dalva Inês Michelin BGeno e na tesouraria Ivaldino Lanzini. ▶

O casal Diomar (Climene) Chemello, de Cadanduruva-SP durante a última Serata del Vino e Formaggio.



▶ Integrantes do grupo folclórico da cidade de Nova Veneza-SC, fotografados por ocasião da visita consular à região, em maio último.



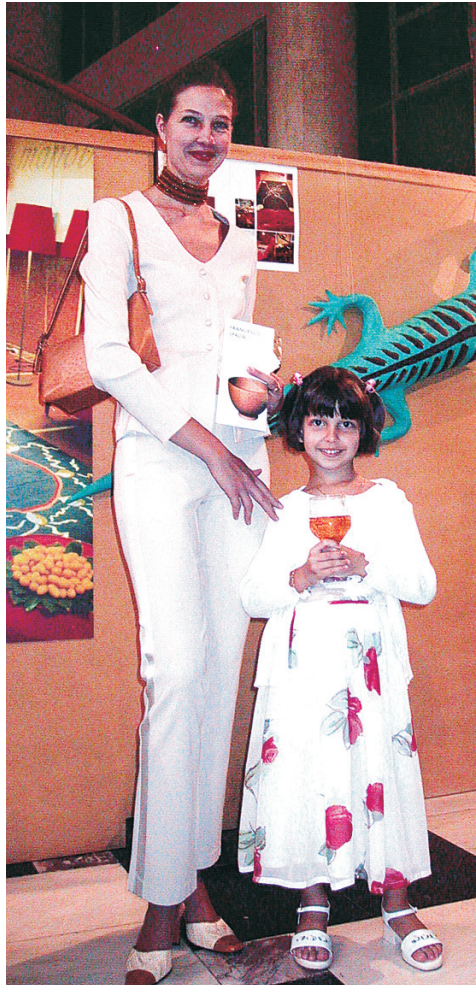
◀ A funcionária consular de Porto Alegre-RS, Laura Luraschi, responsável pelo setor de cidadania italiana.



▶ P  
L  
à  
F



O radialista Alírio Bilesimo com a esposa Débora N. Cardoso e as filhas Natassia e Nicole. Alírio é presidente da associação italiana de Turvo-SC e foi o coordenador da II Festália. ▶



◀ Márcia Greca Laubenbacher, da TIM Celular, e a filha, fotografados na abertura de exposição artística, no sagão do Palácio Iguçu, em Curitiba.



Giorgio Sommarivilla, que assumiu a coordenação geral no Brasil da italiana MSC Cruzeiros, com sede em SP, e Marcelo Sardagna, diretor da Cantina San Michele, de Rodeio-SC. ▶



◀ O engenheiro Moacir Sebastiani, presidente do Círculo Trentino de Porto Alegre e responsável, perante o consulado local, do encaminhamento dos processos de cidadania para todos os trentinos do Rio Grande do Sul.

Paola Casellato, do comitê de Treviso-Itália, da International Police Association, com integrantes do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná, fotografados no dia do lançamento da pedra fundamental da Gasparini, em São José dos Pinhais-PR. ▶



**J**oinville é uma cidade alemã (a maior força econômica de Santa Catarina), como Blumenau, cercada de italianos por todos os lados. E esses italianos, que somam mais de 25% da população, têm orgulho de sua italianidade e a manifestam com vigor em todas as oportunidades que se lhes são oferecidas. Uma delas é a Vinvêneto - festa comunitária idealizada pelo Círculo Italiano de Joinville para ser uma promoção aberta, com muitas atrações culturais e gastronômicas. A realizada entre 15 e 18 de agosto último foi a décima edição da festa, tendo por espaço a Cidadela Cultural Antarcica onde, entre outras novidades, funcionou um hotelzinho para crianças entre 2 e 8 anos.

A maior parte das entidades envolvidas nas atividades culinárias é de caráter filantrópico, o que fez da festa uma oportunidade de angariar recursos para trabalhos sociais. Os quatro dias de Vinvêneto constituíram oportunidade para os diversos grupos locais realizarem suas apresentações, como o coral mantido pelo círculo e o *Grupo Cantante Mazzolin di Fiori*, além dos grupos *I Primi tempi* e *Finestra del Cuore*, além de grupos convidados como os Cinquentões, de Timbó,

com um interessante show de bandonions, ou o cantor e humorista Valter *El Talian*, de Erechim-RS. Para o ápice da festa que ocorreu na noite de sába-

do e no final da tarde de domingo, o show esteve a cargo da banda *Vecchio Scarpone*, de Rodeio-SC. Na gastronomia, um pequeno detalhe merece men-

ção: na barraca da polenta - de longe a mais concorrida - o produto (polenta à moda antiga) servido era feito na hora, em dois caldeirões fumegantes.



## Uma década de Vinvêneto

A festa, realizada todos os anos em meados de agosto pelo círculo italiano local, movimentou a cidade durante quatro dias com gastronomia, atrações artísticas e manifestações culturais.



GIORNO DI FESTA

manifestações culturais



Fotos DePeron

*Uma multidão concentrada no pavilhão principal entra no coro do "hino à polenta". Na sequência de fotos abaixo: o coral do círculo italiano; o Grupo Cantante Mazzolin di Fiori; os irmãos Bogo (idealizadores da festa) no palco com integrantes de Vecchio Scarpone; uma polenta em preparo diante do público que forma fila para degustá-la em noite fria.*

*La folla concentrata nel padiglione principale fa coro all'Inno alla polenta. Sotto: il Coro del Circolo italiano; il Gruppo Cantante Mazzolin di Fiori; i fratelli Bogo (ideatori della festa) sul palco, con il Vecchio Scarpone; la polenta preparata davanti al pubblico che attende per mangiarla nella serata fredda.*

## Dieci anni di Vinveneto

La festa realizzata tutti gli anni verso la metà d'agosto dal Circolo italiano locale, coinvolge la città per quattro giorni con gastronomia, spettacoli e manifestazioni culturali.

**J**oinville è una città tedesca (la maggior forza economica di Santa Catarina), come Blumenau, cinta da italiani. E questi ita-

liani, che rappresentano il 25% della popolazione, sono fieri della loro italianità e la manifestano con vigore in ogni opportunità. Una di es-

se è la Vinveneto - festa comunitaria ideata dal Circolo Italiano di Joinville come promozione aperta, con molte attrazioni culturali e gastron-

omiche. Questa dello scorso agosto - 15 al 18, è stata la decima edizione della festa, avvenuta presso la Cittadella Culturale Antartica, dove - fra altre novità - funzionava un albergo per bambini dai 2 agli 8 anni.

La maggior parte delle associazioni interessate alle attività culinarie ha scopo filantropico, il che ha trasformato la festa in un'opportunità di ottenere mezzi per portare avanti i lavori sociali. I quattro giorni di Vinveneto rappresentano un'opportunità di presentazione per tanti gruppi locali, come il Coro mantenuto dal Circolo ed il Gruppo Cantante Mazzolin di Fiori, oltre ai gruppi I Primi tempi e Finestra del Cuore, fra altri invitati come Cinquentões, di Timbó, con un interessante show di fisarmoniche, oppure il cantante e comico Valter El Talian, di Erechim-RS. Il distacco della festa è avvenuto la serata di sabato e al tramonto di domenica con lo show della band Vecchio Scarpone, di Rodeio-SC. Nella gastronomia, un piccolo dettaglio merita di essere rilevato: nella casetta della polenta - che ha attirato più pubblico - il prodotto (polenta all'antica) era fatto proprio lì, in due paioli fumanti.





**D**ois concursos movimentaram o mundo da moda e da beleza italiana nas últimas semanas: o Miss Itália 2002, precedido pelas escolhas regionais e provinciais e o *Miss Italia nel Mondo*, título reservado a italianas no exterior ou descendentes de imigrantes italianos de qualquer geração. O primeiro, foi vencido pela padovana Eleonora Pedron, 20 anos. O segundo, entre candidatas de dezenas de países, coube a Catalina Acosta, uma graciosa colombiana. As finais de ambos os concursos, transmitidos ao



# IMPÉRIO DA BELEZA

mundo inteiro pela Rai International, foram realizadas em Salsomaggiore, província de Parma. A disputa pelos maiores títulos da beleza italiana, a cada ano, se aproxima mais de uma verdadeira olimpíada para ingresso no mundo *top model*.

*A Miss Itália Eleonora Pedron (centro e também na foto maior à esquerda), ao lado de Carla Durato (Miss Elegância) e Manuela Esposito (Miss Cinema). Na foto de baixo, Catalina Acosta, com a segunda colocada no concurso Miss Italia nel Mondo - a suíça Monique Vonlanthen. (fotos Ansa)*





## Memoria indigena in festa italiana

Il rapporto conflittuale (non raro tragico) fra gli immigranti italiani e gli indios non è stato ancora narrato seriamente. Ma i nativi sono stati ricordati nella Settimana della Cultura Italiana di Brusque

**S**orprendente come sempre per le innovazioni, la Settimana della Cultura Italiana di Brusque-SC ha riservato delle novità speciali per il Brusque Saluta - una notte, all'apertura, in cui le stelle sono le persone omaggiate dal Circolo Italiano locale. Questa volta, la quarta edizione del titolo (il 23 agosto presso la Sociedade Esportiva Bandeirante) sono state 30 - dall'arcivescovo metropolitano di Florianópolis, dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, al governatore Espiridião Amin e suor Célia Bastiana Cadorin, responsabile della lobby per la canonizzazione di Madre Paulina. L'ultimo omaggio della serata è stato "Valle degli Indios, Valle degli Immigranti" - un'evocazione dei primi abitanti della terra assunta dagli immigranti, in non rare volte conflittuale convivenza. La danza ha colpito tanto quanto l'ecclettica presentazione dell'Orchestra Sinfonica di Santa Catarina, oppure quella della bambina Barbara Paganini Magro, di Arroio Trinta, con solo otto anni. La settimana, capitanata dal presidente Márcio Fumagalli, ha avuto in programma anche una Notte delle Etnie, in collaborazione con l'Associazione Germânia, con il Gruppo Amigo del Canto Tedesco e la Società Culla dell'Immigrazione Polacca in Brasile, il 24 agosto.



Fotos DePeron

Alunos de uma academia interpretam a dança da chuva • Alunni di una palestra interpretano la danza della pioggia.

## Memória indígena em festa italiana

O relacionamento conflituoso (não raro trágico) entre os imigrantes italianos e indígenas não foi ainda contado com seriedade. Mas os nativos foram lembrados na *Settimana della Cultura Italiana* de Brusque.

**S**urprendente como sempre pelo tom inovador, a *Settimana della Cultura Italiana* de Brusque-SC reserva novidades especiais para o *Bruschi Saluta* - uma noite, na abertura, em que as estrelas são os homenageados pelo Círculo Italiano local. Dessa vez, na 4ª edição do título (realizada dia 23 de agosto, nas dependências da Sociedade Esportiva Bandeirante) foram 30 - do arcebispo metro-

politano de Florianópolis, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, ao governador Espiridião Amin e à irmã Célia Bastiana Cadorin, que chefou o lobby pela canonização de Madre Paulina. A última homenagem da noite foi para "Vale dos Índios, Vale dos Imigrantes" - uma evocação dos primeiros habitantes da terra assumida pelos imigrantes em não raras vezes conflituosa convivência. A dança impressionou tanto

quanto a eclética apresentação da Orquestra Sinfônica de Santa Catarina ou a apresentação da menina Bárbara Paganini Magro, de Arroio Trinta, com apenas 0 anos. A semana, comandada pelo presidente Márcio Fumagalli, incluiu uma Noite das Etnias em parceria com a Associação Germânia, com o Grupo Amigo do Canto Alemão e a Sociedade Berço da Imigração Polonesa no Brasil, no dia 24 de agosto.



Meninos cantores de Brusque, a pequena Bárbara Paganini (prodígio de Arroio Trinta), a Orquestra Sinfônica de SC, folclore italiano e show de dança moderna.

## Incontro dal fioraio

Nasato (Valdemiro) aveva un sogno: ristabilire i lacci familiari interrotti da più di cento anni. Qui incontra Nasato (Domenico). Opera della sua persistenza, in mezzo ai fiori in una giornata di sole.

**D**iceva Camões nei *Lusíadas*, che è una debolezza desistere da un'impresa cominciata. Ebbene, Valdemiro Nasato (i lettori d'Insieme lo conoscono dalla sua rara collezione di fisarmoniche), non si è arreso e ha visto avverato il suo desiderio di ristabilire i lacci familiari dei Nasato brasiliani con quelli d'Istrana (TV), da dove è venuto suo nonno. La sua tattica è stata, a dire il minimo, originale: ha comprato e spedito duecento esemplari del numero 39 d'Insieme, in cui è visto accanto alle victoria regia acclimatate alla città dove vive (Indaial-SC), ad un elenco di Nasato del Veneto, ottenuta dall'editore della rivista. Una lettera spiegava le sue intenzioni.

Nel suo soggiorno per la celebrazione del gemellaggio di Istrana con la città di Lapa-PR, Domenico Nasato, che è presidente della sezione d'Istrana dell'Associazione Trevisani nel Mondo, ha cercato Valdemiro. Aveva ricevuto la lettera e la rivista una settimana prima di partire dall'Italia. È andato a trovarlo, accompagnato dai giornalisti Riccardo Masini (vicepresidente dell'ATM) e di Desidério Peron, d'Insieme. Dall'incontro sono rimaste tante emozioni vissute da loro e alcune foto che dispensano maggiori commenti. "Ho perso un fratello la settimana scorsa, ma il destino mi ne ha presentato un altro, diceva Valdemiro ai familiari, dopo il memorabile incontro, festeggiato in mezzo a fisarmoniche, fiori e piante - i cui segreti medicinali fanno la fama dell'italobrasiliano e hanno impressionato anche gli ospiti. Come gli altri fratelli, lui ha ereditato dai nonni l'amore della natura. Se sono veramente parenti? Qualche somiglianza fisica, lo stesso cognome e, soprattutto, Istrana nella storia di entrambi sono coincidenze che consigliano di approfondire la ricerca



Fotos DePeron

Domenico e Valdemiro: reencontro familiar desejado • Domenico e Valdemiro: reencontro familiar desejado

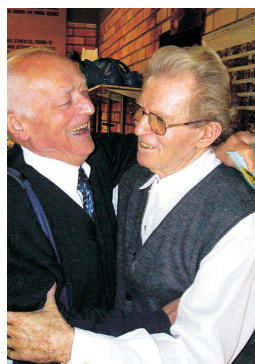
## Encontro na floricultura

Nasato (Valdemiro) tinha um sonho: restabelecer os laços familiares interrompidos há mais de cem anos. Aqui ele encontra Nasato (Domenico). Obra de sua persistência, cercada de flores num dia de sol.

**D**izia Camões nos *Lusíadas* que "é fraqueza desistir-se de uma empresa começada". Pois Valdomiro Nasato (os leitores de *INSIEME* já o conhecem por sua rara coleção de gaitas e bandonions), foi até o fim e viu coroada de êxito sua vontade de restabe-

lecer os laços familiares dos Nasato brasileiros com aqueles de Istrana, na Província de Treviso, de onde veio seu avô. Sua tática foi, no mínimo, original: adquiriu e enviou duzentos exemplares do número 39 de *INSIEME* em que ele figura ao lado das vitória-régias aclimatadas pa-

ra a cidade onde vive (Indaial-SC) para uma lista de Nasato com endereços no Vêneto, obtida do editor da revista. Uma carta explicava suas intenções. Quando aqui esteve para a solenidade de *gemellaggio* de Istrana com a cidade da Lapa-PR, Domenico Nasato, que é presidente da





Fotos DePeron



seção de Istrana da *Associazione Trevisani nel Mondo*, procurou Valdemiro. Tinha recebido a carta e a revista uma semana antes de partir da Itália. Foi ter com ele, acompanhado dos jornalistas Riccardo Masini (vice-presidente da ATM) e Desidério Peron, de *INSIEME*. Do encontro restaram muitas emoções pelos dois vividas e algumas fotos que dispensam maiores comentários. “Perdi um irmão semana passada, mas o destino me apresentou outro”, di-

zia Valdemiro aos familiares, depois do memorável encontro, festejado em meio a gaitas, flores e plantas - cujos segredos medicinais, que fazem a fama do ítalo-brasileiro, impressionaram também os visitantes. Como outros irmãos, ele herdou dos avôs o gosto pela natureza. Se são de fato parentes? Alguma semelhança física, o mesmo sobrenome e, acima de tudo, Istrana na história de ambos são coincidências que aconselham aprofundar pesquisa.



*Valdemiro e Domenico, ambos Nasato, comemoram o encontro ao som de gaitas e bandomions da coleção do primeiro. Na foto central, Valdemiro com Riccardo Masini, um filho (e) e a mulher Idáuria. Aqui à direita, uma lembrança de Istrana, entregue na despedida.*

*Valdemiro e Domenico, entrambi Nasato, commemorano l'incontro al suono delle fisarmoniche della collezione del primo. Centro: Valdemiro con Riccardo Masini, un figlio e la moglie Idáuria. Destra: un ricordo d'Istrana, al momento dell'addio.*



Com o aumento do número de reconhecimentos da cidadania italiana efetuadas pelos Consulados, está também aumentando o número de pessoas com um sobrenome diferente daquele previsto pela lei italiana que obtém tal reconhecimento. Muitos deles manifestam o desejo que o sobrenome que trazem não seja alterado em consequência da transcrição na Itália da sua certidão de nascimento, porque constitui para eles, juntamente com o nome, um sinal de distinção da identidade pessoal. O caso mais típico é aquele em que o interessado tem o sobrenome do pai e da mãe, ao invés de ter somente aquele do pai.

O DPR 396/2000 (Regulamento para a revisão e simplificação do ordenamento do registro civil), inovando em relação à precedente normativa, estabeleceu no art. 98, parágrafo 2, que o Oficial do Registro Civil deve corrigir o sobrenome alterado, avisando ao Prefeito, ao Procurador da República e ao interessado. O mencionado artigo prevê, no Parágrafo 3, que contra tal correção o Procurador da República ou o interessado podem propor oposição, dentro de 30 dias do recebimento do aviso, mediante recurso ao Tribunal.

Os cidadãos com dupla nacionalidade (é muito comum usar a expressão *ciudadania*, mas uma outra vez explico a diferença), quando recebem a notificação do Município com a qual são informados de que o seu sobrenome foi modificado e que contra tal modificação podem apresentar recurso ao Tribunal competente, não têm de fato a possibilidade de recorrer e muito menos no período de trinta dias do recebimento da notificação.

É necessário considerar que se trata de descendentes de italianos que emigraram ao Brasil no final de 1800, que nunca estiveram na Itália, não conhecem a língua italiana, vivem, muitas vezes, a centenas de quilômetros de distância dos Consulados e não têm, em geral, os meios para fazer contato ou para pagar um advogado na Itália.

De tal modo que, quando o Município modifica o seu sobrenome, eles não tem a efetiva possibilidade de tutelar o próprio direito ao nome. Isto é ainda mais grave se considerarmos que a Corte Constitucional, com sentença n. 13 de 1994, declarou que cada um tem o direito de “conservar o sobrenome que lhe foi atribuído com um

ato formalmente legítimo e com a presença de uma situação na qual com aquele sobrenome ele seja identificado e conhecido” (a mesma “violência” é exercida sobre cidadãos estrangeiros que, tendo um sobrenome diferente daquele previsto pela lei italiana, obtém a naturalização italiana).

Alem dos danos morais, os cidadãos italo-brasileiros sofrem também outros, que derivam do fato que no ordenamento brasileiro continuam a ser identificados pelo sobrenome originário e que nos seus documentos, diplomas, etc., figuram com um sobrenome diferente daquele com o qual são conhecidos na Itália.

Precisamos ainda considerar que sempre mais inteiras famílias estão se transferindo para a Itália com seus filhos menores, para quem foi atribuído, no Brasil, o duplo sobrenome, materno e paterno, e que a retirada de uma parte do sobrenome poderia influir negativamente no desenvolvimento psíquico deles. Como Conselheiro do CGIE vou me empenhar perante o Governo e onde necessário para a revogação dos parágrafos 2º e 3º. Para adaptar o Ordenamento do registro civil aos princípios da Constituição, seria também oportuno inserir uma norma que reconheça plenamente o direito a um sobrenome atribuído, com um ato formalmente legítimo, a um cidadão que nasce em um país estrangeiro.



Foto DeFeon

por WALTER PETRUZZIELLO  
Advogado especialista em direito internacional, presidente do Comites PR/SC  
petruzzello@studielegale.com.br

## A mudança do sobrenome prejudica os cidadãos

### LA MODIFICA DEL COGNOME DANNEGGIA I CONNAZIONALI

Con l'aumentare del numero di riconoscimenti della cittadinanza italiana effettuati dai Consolati, sta anche aumentando il numero delle persone con un cognome diverso da quello previsto dalla legge italiana che ottengono tale riconoscimento. Molti di loro manifestano il desiderio che il cognome che portano non sia alterato in conseguenza della trascrizione in Italia del loro atto di nascita, perché esso costituisce per loro, insieme al nome, un segno distintivo della loro identità personale. Il caso più tipico e quello in cui l'interessato ha il cognome del padre e della madre, invece di avere solo quello del padre.

Il D.P.R. 396/2000 “Regolamento per la revisione e semplificazione dell'ordinamento dello stato civile”, innovando rispetto alla precedente normativa, ha stabilito all'art. 98, comma 2, che l'Ufficiale dello stato civile debba correggere il cognome alterato, dandone avviso al Prefetto, al Procuratore della Repubblica e all'interessato. Il suddetto articolo prevede poi al comma 3 che, contro tale correzione, il Procuratore della Repubblica o l'interessato possano proporre opposizione, entro 30 giorni dal ricevimento dell'avviso, mediante ricorso al Tribunale.

I doppi cittadini residenti in Bra-

sile, quando ricevono la notifica del Comune con cui li si informa che il loro cognome è stato modificato e che contro tale modifica possono presentare ricorso al Tribunale competente, non hanno di fatto la possibilità di ricorrere ed ancor meno nel periodo di 30 giorni dal ricevimento della notifica.

Bisogna infatti tenere presente che si tratta di in genere di discendenti di italiani che emigrarono in Brasile nell'Ottocento, che non sono mai stati in Italia, non conoscono la lingua italiana, vivono spesso a centinaia di chilometri di distanza dal Consolato e non hanno in genere i mezzi per prendere contatto o per pagare un avvocato italiano che possa assisterli.

In tal modo, quando il Comune modifica il loro cognome, essi non hanno l'effettiva possibilità di tutelare il proprio diritto al nome. Ciò è ancora più grave se si considera che la Corte Costituzionale, con sentenza n. 13 del 1994, ha dichiarato che ciascuno ha diritto “di conservare il cognome attribuitogli con un atto formalmente legittimo in presenza di una situazione nella quale con quel cognome egli sia individuato e conosciuto” (la stessa “violenza” viene esercitata sui cittadini stranieri che, avendo un cognome diverso da quello previsto dalla legge italiana, ottengono la naturalizzazione italiana).

Oltre ai danni morali, i cittadini italo-brasiliani ne subiscono anche altri, che derivano dal fatto che nell'ordinamento brasiliano continuano ad essere individuati con il cognome originario e che nei loro documenti, titoli di studio, ecc. figurano con un cognome diverso da quello con cui sono conosciuti in Italia.

Bisogna inoltre considerare che sempre più spesso intere famiglie si trasferiscono in Italia con i loro figli minori, a cui è stato attribuito in Brasile il doppio cognome materno e paterno, e che il “taglio” di una parte del cognome dei minori potrebbe influire negativamente sul loro sviluppo psichico.

Come Consigliere del CGIE mi impegnerò dinanzi al Governo per l'abrogazione per intero dei suddetti 2º e 3º comma. Al fine di adeguare l'Ordinamento dello stato civile ai principi della Costituzione, sarebbe anche opportuno inserirvi una norma che riconosca pieno valore al cognome attribuito, con un atto formalmente legittimo, al cittadino che nasce in un paese straniero.

## Gâmaras reunidas

Todas as Câmaras de Comércio italianas do mundo estarão reunidas, de 20 a 25 de outubro. O evento, que já teve dez edições, acontecerá em Salerno, na Itália e, pela primeira vez, serão conferidos certificados de qualidade às que mais se destacarem na realização de serviços, informações e promoção do *made in Italy*.

## Garibaldi

A Sociedade Giuseppe Garibaldi, de Curitiba, marcou para a noite 9 de novembro sua *Noite Italiana* com a banda Vecchio Scarpone. Os interessados devem reservar ingresso das 14 às 18 horas junto à secretaria da entidade (323-3530, com Siqueira).

## Boas vindas

Para dar boas vindas ao novo cônsul em Porto Alegre, Mário Panaro, a Fibra - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul promoveu encontro dia 9 último.

## Encontro coral

O IX Encontro de Coros Italianos de Curitiba foi realizado dia 1º de setembro na igreja matriz do bairro de Santa Felicidade. A promoção é do *Circolo Vicentini*, atualmente sob a presidência de Maria de Lourdes Pessole Biondo Simões.

## Festival

Encerra dia 30 deste setembro o prazo de inscrição ao II

Deliso Villa

### STORIA DIMENTICATA

L'emigrazione italiana: il più grande esodo di un popolo nella storia moderna

### HISTÓRIA ESQUECIDA

A emigração italiana: o maior êxodo de um povo na história moderna



**LEITURA OBRIGATÓRIA** - Integrando o projeto *Acervo das Etnias Frei Rovílio Costa*, o livro *História Esquecida*, de Deliso Villa, acaba de ganhar uma edição bilingüe no Brasil (tradução para o português de Adriana Pucci). Com o selo da Editora Est ([rovest@via-rs.net](mailto:rovest@via-rs.net)) é o último da coleção *Italia nel Mondo/125 anos de imigração italiana*, coordenado por Antônio Alberti e Moacir P. Molon. A obra constitui leitura obrigatória para todos quantos procuram entender melhor o fenômeno da grande diáspora italiana. Traz à luz a crueza de fatos que, por mais de um século, a Itália procurou soterrar sob uma camada de tabus, preconceitos e vergonha. Logo no início do livro, uma advertência: "Aquele massa de contadinos e artesãos doentes e famintos que, com sua saída, esvaziou vales e montanhas do Norte e Sul da Itália, permitiu que os que lá permaneceram sobrevivessem. E sobreviveram, primeiro porque as minguadas reservas de víveres passaram a alimentar um número menor de bocas; segundo, porque os que partiram jamais esqueceram os seus: tão logo arrumavam alguns tostões, parte dessa poupança era remetida aos que lá ficaram".

Festival Estadual de Música Italiana de Santa Catarina. O evento está programado para os dias 22 e 23 de novembro, em Blumenau. Informações no site [www.patricioeventos.com.br](http://www.patricioeventos.com.br).

## Oscar da música

Para escolher o melhor intérprete, compositor e melhor grupo musical, a *Acirs - Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul*, presidida por Adriano Bonaspetti, realizou (dia 10 de setembro) em Porto Alegre, a edição local 2002 do prêmio Oscar della Musica. Foi nas dependências da Assembléia Legislativa, com entrada franca. Os vencedores vão participar, de 9 a 12 de outubro, em Fiuggi (arredores de Roma, Itália), da final nacional do concurso italiano.



**EM FAMÍLIA** - Esta é a diretoria da associação que congrega em todo o Brasil a família De Luca, sob a presidência de Derlei Catarina De Luca. O último encontro, realizado em julho, reuniu cerca de 450 familiares, procedentes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Bahia. Os De Luca são originários de Fregona, no Vêneto, e se estabeleceram inicialmente em Criciúma-SC.

## Renovando acordos

Missão do governo do Estado e Universidade Federal de Santa Catarina esteve na Itália entre 7 e 18 de setembro para uma extensa agenda de trabalho. A primeira parte da viagem foi desenvolvida na Província Autônoma de Trento, com quem SC tem acordo de cooperação desde novembro de 1997, abrangendo diversas áreas. A principal refere-se ao projeto *barbatelle*, em conjunto com a Universidade Federal de SC, que possibilitou a produção pioneira de mudas certificadas de videira (com origem controlada). O acordo termina neste ano e analisam-se os termos para a sua renovação. Outras áreas de interesse mútuo para formalização de projetos específicos estão sendo estudadas na área agrícola. Entre elas estariam a certificação de mudas de maçã; industrialização do leite; defesa sanitária vegetal; fruticultura de clima temperado; agroindústria (lâcteos e

embutidos); vitivinicultura e organização do produtor. A 2ª parte da viagem desenvolve-se na Região do Vêneto. Acordo de cooperação firmado também em 1997 possibilitou convênio entre o Istituto G. Maffioli, de Castelfranco Vêneto, a Secretaria da Educação e Desporto e a Unisul, para o treinamento de profissionais nas áreas de gastronomia, hotelaria e turismo. O acordo também termina neste ano e estuda-se a sua renovação. Segundo Mauro Beal, da Secretaria de Governo de SC, que coordena a missão, além disso desenvolvem-se tratativas com vistas à promoção de eventos culturais no Estado, parcerias com empresários para investimentos em SC, além de contatos com institutos, empresas e consultores privados. A missão foi composta Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Lois Westfal e Ênio Pedrotti (respectivamente reitor, diretor de relações internacionais e diretor da faculdade de Agronomia da UFSC), mais Léo Teobaldo Kroth e Sebastião Fernando Abrão (gerente de projetos e pesquisador da Epagri), além de Alvaro Ribas Dourado e Ivo Santos e Amarin (agrônomo e diretor de planejamento da Cidasc) e do próprio Mauro Beal.

O que parece tudo igual, às vezes é tudo diferente. Os 57 milhões de italianos territoriais e 60 milhões de italianos mundiais, expressam igual número de diferenças, dependendo da abordagem.

Vêneto? Sardo? Italiano? Tudo ao mesmo tempo?

Mariano Paludo, da Sardenha, assim expressa seu eu italiano:

Vivo na cidade de Cagliari, capital da Sardenha, onde trabalho como químico analista nos laboratórios do Hospital Universitário. Tenho 47 anos e há 25 sou casado com Maddalena, que é da mesma idade que eu. Temos dois filhos: Stefania, que vai completar 25 anos, e Marco, que vai fazer 22.

Não existe somente uma italianidade; um só modo de se apresentar ou de enfrentar um problema à italiana não existe. É mais simples pensar em um número par, se não superior ao número dos italianos, de se referir a um problema ou a um fato. Nós italianos somos assim: fundamentalmente narcisistas, se nos vêem com olhar crítico, elegantes se com olhar benevolente, pródigos ou generosos, simpáticos ou intrometidos, estetas ou superficiais, devotos ou hereges, exagerados sempre. Vejo em mim essa indefinível italianidade, mas, enfim, qual será a italianidade do filho de um emigrado vêneto e de uma sarda?

A Sardenha é uma ilha com uma cultura própria, influenciada por uma longa dominação de povos que se instalaram, por bem ou por mal, num território pouco

habitado por gente belicosa e rude, dedicada sobretudo ao pastoreio. Fenícios, cartagineses, romanos, vândalos, bizantinos, árabes, pisanos, genoveses, catalães, aragoneses e piemonteses tentaram de todas as maneiras impor as suas divindades, os seus santos, a sua língua e as suas leis. Uma violência cultural que marcou profundamente o seu povo sardo, mas não no orgulho, e um sardo, um verdadeiro sardo, deve ser um pouco Balente, valoroso. Os Sardos, mesmo nas suas particularidades insulares, pertencem à família dos italianos, embora com a distinção especial que os faz sentir diferentes.

É verdade, os sardos se sentem diferentes dos outros italianos, no fundo melhores, mas esse sentimento de auto-estima é comum a todos os 57 milhões de italianos. Sardos e italianos, uma união difícil de romper; povo orgulhoso e individualista, faz pensar em Martino, o Jovem, príncipe de Aragão, que definiu os sardos depois de vencer a batalha de Sanluri, que lhe deu o controle da ilha: "Poços, locos Y mal unidos". Não obstante, Martino, o Jovem, se apaixonou por uma dama sarda, chamada "A bela de Sanluri" e morreu de malária dois anos depois da conquista da Sardenha e da dama. Irritantes e passionais, convencidos e orgulhosos, devotos a Deus, à Virgem e aos Santos como só um latino pode ser, assim são os sardos ainda hoje.

Outra característica que os italianos não podem esconder é a solidariedade, e os sardos - como italianos

coerentes, fizeram da solidariedade uma religião. Um exemplo que demonstra esse elevado sentimento é o comportamento dos pastores de uma cidadezinha sarda quando um conterrâneo perde o seu rebanho: cada pastor se priva de uma ovelha jovem para refazer o rebanho do azarado, permitindo que sua família tenha uma vida digna.

Essa filosofia de vida me foi ensinada pelos meus pais e essa filosofia busco transmitir aos meus filhos: meu pai, como bom vêneto, me ensinou a cultura do trabalho, do fazer da responsabilidade e do sacrifício sem lamúrias; minha mãe sarda me ensinou a dignidade, o orgulho e o modo de encarar a vida com coragem. Este meu modo de ser italia-

no pode não ser original, mas é o fruto de uma educação feita de exemplos e não de hipocrisia. Acho que vou continuar a ser assim como me fizeram, com tantos defeitos e algumas qualidades, como tantos outros italianos, todos diferentes entre si, mas - no fundo - todos iguais.

Após o pensar de Mariano, fica a pergunta:

Quais os aspectos em que nós, italianos, somos todos iguais?

PROF. ROVILIO COSTA,  
Universidade Federal do RS, ou  
Academia Rio-grandense de  
Letras, por e-mail rovest@via-  
rs.net Site: www.via-  
rs.com.br/esteditora Fone 051  
333-61166, Rua Veríssimo  
Rosa, 311 90610-280 Porto  
Alegre-RS



O ITAL  
QUE ESTÁ



La Sartiglia Oristanese, uno degli aspetti più affascinanti del carnevale sardo.

Foto Salvatore Colombo in Sardegna. Immagini di un'isola.

# LIANO

## À EM VOCÈ

di/por ROVILIO COSTA

### L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

**Q**uello che sembra in tutto uguale, spesso è in tutto diverso. I 57 milioni d'italiani territoriali e i 60 milioni d'italiani mondiali, esprimono ugual numero di differenze, a seconda dell'approccio.

Veneto? Sardo? Italiano? Tutto allo stesso tempo?

Mariano Paludo, della Sardegna, così esprime il suo Io italiano:

Vivo nel comune di Cagliari, capoluogo della Sardegna, dove lavoro come chimico analista nei laboratori del Policlinico Universitario; ho 47 anni e sono sposato da 25 con Maddalena che ha la mia stessa

età. Abbiamo due figlioli, Stefania che compirà 25 anni e Marco che compirà 22 anni.

Una sola italianità non esiste, un solo modo di proporsi o di affrontare un problema all'italiana non esiste, è più semplice pensare a un numero pari, se non superiore al numero degli italiani, di rapportarsi ad un problema o ad una vicenda. Noi italiani siamo fatti così: fundamentalmente narcisi se ci vedono con occhio critico, eleganti se con occhio benevolo; prodighi o generosi; simpatici o invadenti, esteti o superficiali, devoti o eretici, esagerati sempre. Io vedo in me quest'indefinibile ita-

lianità, ma poi quale sarà mai l'italianità del figlio di un emigrato veneto e di una sarda?

La Sardegna è un'isola con una cultura propria, influenzata da una lunga dominazione di popoli che si sono installati, con le buone o con le cattive, su un territorio scarsamente abitato da un popolo bellicoso e rude dedito soprattutto alla pastorizia. Fenici, Punici, Romani, Vandali, Bizantini, Arabi, Pisani, Genovesi, Catalani, Aragonesi e Piemontesi hanno cercato in tutti i modi di imporre le loro divinità, i loro santi, la loro lingua e le loro leggi. Una violenza culturale che ha inciso profondamente sul popolo sardo, ma non nell'orgoglio, e un sardo, un vero sardo, deve essere un po' Balente, un valoroso. I sardi, pur nelle loro particolarità insulari, appartengono alla famiglia degli italiani pur con il distinguo doveroso che si devono fare che gli fanno sentire comunque diversi.

È vero, i sardi si sentono diversi dagli altri italiani, in fondo migliori, ma questo sentimento di autostima è comune a tutti i cinquantasette milioni d'italiani. Sardi e italiani, in un connubio difficile da scindere; popolo fiero e individualista, fa pensare a come Martino il Giovane, Principe d'Aragona, definì i sardi dopo aver vinto la battaglia di Sanluri che consentì il controllo del sud dell'isola: "Pocos, locos y mal unidos". Martino il Giovane, per contro, s'innamorò di una dama sarda, chiamata "La Bella di Sanluri" e perì di malaria due anni dopo la conquista della Sar-

degna e della dama. Dispettosi e passionali, spaccioni e orgogliosi, devoti a Dio, alla Madonna e ai Santi come solo un latino può essere, così sono i sardi ancora oggi.

Altra caratteristica che gli italiani non possono nascondere è la solidarietà, e i sardi, da coerenti italiani, della solidarietà ne hanno fatto una religione. Un esempio che dimostra l'alto senso solidale, è il comportamento dei pastori di un paese sardo nei confronti di un compaesano che per sfortuna perde il suo gregge. Ebbene ogni pastore si priva di una pecora giovane per ricostituire il gregge allo sfortunato, consentendo alla famiglia del poveretto una vita dignitosa. Questa filosofia di vita mi è stata insegnata dai miei genitori e questa filosofia la cerco di trasmettere ai miei figli; mio padre, da buon veneto, mi ha insegnato la cultura del lavoro, del fare, della responsabilità e del sacrificio senza piagnistei; mia madre sarda mi ha insegnato la dignità, l'orgoglio e il modo di affrontare la vita con coraggio.

Questo mio modo di essere italiano forse non sarà originale, ma è il frutto di un'educazione fatta sull'esempio e non sull'ipocrisia. Credo che continuerò ad essere così come mi hanno formato, con tanti difetti e qualche pregio, come tanti altri, italiani tutti diversi fra loro, ma in fondo tutti uguali.

Dopo il pensare di Mariano, resta la domanda:

Quali gli aspetti in cui noi, italiani, siamo tutti uguali?

COGNOMI

o significado dos sobrenomes

a cura di  
**GENS****RAITANO**

È un cognome presente in maniera sporadica nelle diverse regioni italiane e concentrato in Sicilia, nelle province di Agrigento, Palermo e Caltanissetta. E anche l'unica variante del cognome *Reitano*, un po' più diffuso nella provincia di Catania e presente anche in provincia di Reggio Calabria. Dal punto di vista etimologico il cognome è connesso con il toponimo *Reitano*, antico comune (fondato intorno all'anno 1000) in provincia di Messina. Un'altra ipotesi sull'origine del cognome lo vede come una variante della forma *Riitano*, a sua volta una variante del cognome *Rizzitano* (cioè originario di Reggio Calabria).

È um sobrenome que aparece de maneira esparsa nas diversas regiões italianas e concentrado na Sicília, nas províncias de Agrigento, Palermo e Caltanissetta. E também a única variação do sobrenome *Reitano*, um pouco mais difundido na província de Catania e presente também na província de Régio Calábria. Do ponto de vista etimológico, o sobrenome está ligado ao topônimo *Reitano*, antigo município (fundado por volta do ano 1000) na província de Messina. Uma outra hipótese sobre a origem do sobrenome enxerga-o como uma variação da forma *Riitano*, por sua vez uma variação do sobrenome *Rizzitano* (isto é, originário da Régio Calábria). (DP) □

**GALLINA**

Presente principalmente nelle regioni settentrionali della penisola (e particolarmente a Montebelluna, in provincia di Treviso), questa volta non è una forma derivata, ma è la forma principale del cognome. La sua variante *Ingallina* è originaria della Sicilia e poco diffusa nel resto l'Italia. *Gallinaro* è invece presente in Campania e in Veneto (province di Napoli, Gaeta, Padova e Treviso), mentre *Gallinari* è concentrato in alcune aree emiliano-lombarde (Piacenza, Reggio Emilia, Milano). L'origine del cognome è ovviamente connessa con il nome del comune animale domestico, può essere stato usato originariamente come soprannome scherzoso, oppure come indicazione di un mestiere e/o di una proprietà.

Presente principalmente nas regiões do norte da península (e particularmente em Montebelluna, na província de Treviso), desta vez não é uma forma derivada, mas é a forma principal do sobrenome. Sua variante *Ingallina* é proveniente da Sicília e pouco difundida no resto da Itália. *Gallinaro* aparece na Campânia e no Vêneto (províncias de Nápoles, Gaeta, Pádua e Treviso), enquanto *Gallinari* está concentrado em algumas áreas da Emília e Lombardia (Piacenza, Régio Emília, Milão). A origem do sobrenome está obviamente ligada ao nome do animal doméstico. Pode ter sido usado inicialmente como apelido jocoso, ou mesmo como indicação de um ofício e/ou de uma propriedade (DP) □

**BOSELLO**

È un cognome tipico della provincia di Padova (Padova, Borgorico, Camposanpiero), ma dal punto di vista linguistico è una variante della forma principale *Bosio*, cognome molto diffuso in tutta la Lombardia e il Piemonte. Il significato del cognome è legato al nome proprio germanico *Boso - Bosone*, diffuso in Italia già in epoca medievale - sulla scia della tradizione franco-germanica - con il significato di "superbo, cattivo, malvagio". In alcune aree (per esempio nel Basso Piemonte), il significato delle diverse varianti della forma principale *Bosio* è invece connesso con alcuni toponimi (*Bosio* in provincia di Alessandria e *Bosia* nel cuneese, zona di produzione del vino Barbera d'Alba). Un'altra variante veneta è *Buosi*; *Bosich* è diffuso solo in Friuli, *Bosin* invece è trentino, *Bosetti* lombardo, *Bosia* piemontese, *Boselli* e *Bosi* sono emiliano-lombardi.

È um sobrenome típico da província de Pádua (Pádua, Borgorico, Camposanpiero), mas do ponto de vista lingüístico é uma variante da forma principal *Bosio*, sobrenome muito usado na Lombardia e no Piemonte. O significado do sobrenome está ligado ao nome próprio germânico *Boso - Bosone*, difundido na Itália já nos tempos medievais - na esteira das tradições franco-germânicas - com o significado de "soberbo, ruim, malvado". Em algumas áreas (por exemplo, no Baixo Piemonte), o significado das diversas variações da forma principal *Bosio* está ligado a algum topônimo (*Bosio* na província de Alessandria e *Bosia*, na região de Cúneo, área de produção do vinho *Barbera d'Alba*). Outra variante vêneta é *Buosi*; *Bosich* é usado apenas no Friuli, *Bosin* é trentino, *Bosetti* lombardo, *Bosia* piemontês, *Boselli* e *Bosi* são da Emília e Lombardia. (DP) □

**GASPARATO**

I cognome è concentrato in provincia di Verona (comuni di S. Pietro in Cariano, Bussolengo, ecc.), ed è una della varianti venete del cognome *Gaspari*, diffuso nelle regioni del centro e del nord Italia. Il significato del cognome è connesso al nome proprio *Gaspare*, che deriva probabilmente dall'iranico *Gathaspas*, legato ad un antico aggettivo riferito a Wayna, divinità dell'aria della religione iranica. Latinizzato in *Gaspar* o *Gasparus*, riflette il culto di uno dei tre re Magi ed è quindi diffuso in Europa dagli albori della cultura cristiana. Le varianti della forma principale *Gaspari* sono numerose. In Veneto troviamo: *Gasparella* (concentrato in provincia di Vicenza), *Gasparetto* (tipico della provincia di Treviso), *Gasperin* (provincia di Belluno). In Friuli *Gasparo* e *Gasparido*. Nelle regioni del Lombardo Veneto troviamo *De Gasperi*, *Gasparotti*, *Speroni*. *Gasparri* è presente in alcune regioni dell'Italia centrale, *Gasparri* in Lazio e Abruzzo, *Gasparini* e *Gasparelli* nelle regioni centro-settentrionali.

O sobrenome está concentrado na província de Verona (municípios de São Pedro em Cariano, Bussolengo, etc.), e é uma das variantes vênetas do sobrenome *Gaspari*, difundido nas regiões centro e norte da Itália. O significado do sobrenome está ligado ao nome próprio *Gaspare*, que deriva provavelmente do iraniano *Gathaspas*, ligado a um antigo adjetivo relativo a *Wayna*, divindade do ar na religião iraniana. Latinizado por *Gaspar* ou *Gasparus*, reflete o culto de um dos três reis Magos e, portanto, difundido na Europa desde o início da cultura cristã. As variações da forma principal *Gaspari* são numerosas. No Vêneto encontramos: *Gasparella* (concentrado na província de Vicenza), *Gasparetto* (típico da província de Treviso), *Gasperin* (província de Belluno). No Friuli *Gasparo* e *Gasparido*. Nas regiões da Lombardia e Vêneto encontramos *De Gasperi*, *Gasparotti*, *Speroni*. *Gasparri* está presente em algumas regiões da Itália central, *Gasparri* no Lácio e Abruzzo, *Gasparini* e *Gasparelli* nas regiões centro-norte. (DP) □

**RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE**

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido redado ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (nº gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçadas GENS.



I primi moti già scoppiarono l'1 e il 2 luglio 1820, nel Regno delle Due Sicilie. Anche la Sicilia insorse. Il 9 marzo 1821 nel Piemonte e poi in Lombardia. Venne la volta del Ducato di Modena (febbraio 1831) e conseguente sollevazione di quello di Parma, Piacenza e Guastalla che però terminarono con l'arresto del patriota **Ciro Menotti** ed il ristabilimento dell'ordine.

I moti carbonari non stavano dando i risultati sperati.

Comincia a crescere, nel movimento risorgimentale, la figura

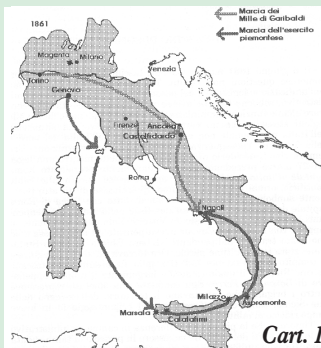


Fig. 1

di Giuseppe Mazzini. Fonda la società segreta "Giovine Italia" e poi la "Giovine Europa", tutti movimenti che miravano alla libertà dei popoli dal giogo delle monarchie europee.

Nel 1844 c'è il tentativo insurrezionale dei Fratelli **Attilio ed Emilio Bandiera** nel Sud d'Italia, in Calabria, ma fallisce.

Il movimento passa per un momento di auto-analisi, alcune cose cambiano negli equilibri delle potenze europee e dobbiamo aspettare il 1847 per ave-



Cart. 1

## INSIEME con "Brava Gente"

A partire da giugno le rubriche di "Brava Gente", elaborate dal Centro di Cultura Italiana Paraná e Santa Catarina come mezzo ausiliario di lettura in italiano, sia per adulti che per bambini, sono passate ad essere pubblicate su **INSIEME**. È un'esigenza che nasce dalla considerazione elementare che c'è pochissimo materiale in lingua italiana che sia di supporto al ritorno della nostra lingua in Brasile. Crediamo sia un tema di interesse di un pubblico più ampio rispetto agli alunni del Centro di Cultura Italiana. Per questo abbiamo ritenuto importante pensare di fare una parte di questo cammino colla Rivista **INSIEME**. È una Rivista che rappresenta in Brasile, durante l'ultimo decennio, una delle migliori realtà a livello organi di infor-

mazione per la nostra Comunità Italiana.

Invitiamo gli alunni ad esprimere il loro parere sull'iniziativa ed a sottoscrivere l'abbonamento che viene offerto a condizioni particolarmente vantaggiose.

Sulle rubriche che presentano iniziative di concorsi la partecipazione è aperta a tutti.

**Luigi Barindelli**  
Presidente - Centro di Cultura Italiana PR/SC



## L'unificazione dell'Italia

Continua dall'edizione passata una breve sintesi degli avvenimenti più importanti che portarono all'unità d'Italia.

re un'altra insurrezione importante. Nel settembre insorgono Reggio Calabria, Messina e tutta la Sicilia. Il 17 marzo 1848 insorge Venezia con la liberazione dal carcere dei patrioti **Daniele Manin** e **Nicoló Tomaseo**. Il 18 marzo insorgeva Milano (le note "5 Giornate di Milano"), ma le truppe austriache riuscirono ad avere il sopravvento. Era questa la I Guerra di Indipendenza.

La decade del 1850 fu caratterizzata dalla II Guerra di Indipendenza (1859), da trattative politiche e scambi di favori tra le potenze europee ed il crescente Regno di Sardegna.

La scossa finale per giungere, poi, all'epilogo con la conquista di Roma del 1870, fu la spedizione di **Giuseppe Garibaldi** ed i suoi "Mille" (nella figura 1 un'immagine dell'eroe dei due mondi). Partito da Quarto

(vicino a Genova) con due piroscafi nella notte tra il 5 e 6 maggio 1860, sbarcò a Marsala (Sicilia) l'11 maggio e nel settembre dello stesso anno era già



Fig. 2

arrivato ad occupare Napoli (nella cartina 1 la "spedizione dei Mille"). Il 26 ottobre 1860, **Re Vittorio Emanuele II** (del Re-

gno di Sardegna), incontrava a Teano **Garibaldi** per ricevere da lui le conquiste fatte al grido: "saluto il Re d'Italia".

Il 18 febbraio 1861 si riuniva a Torino il primo Parlamento Italiano che promulgava la legge che dichiarava **Vittorio Emanuele II** il Re d'Italia (nella figura 2 la dichiarazione del Re).

Ma Roma ed il Lombardo-Veneto erano ancora lontani e la "giovane" Italia perdeva anche uno dei suoi statisti più

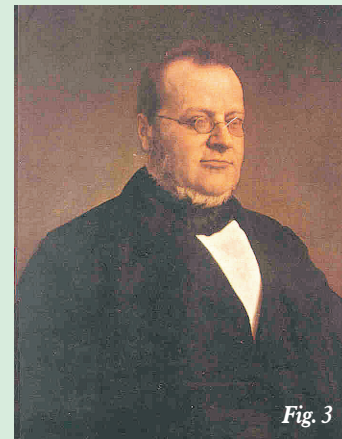
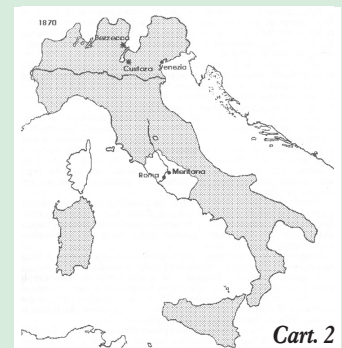


Fig. 3

brillanti di sempre, **Camillo Benso, Conte di Cavour** (figura 3) che molto fece, come politico ed amministratore, per la crescita della giovanissima e nuova Nazione.

Altri moti risorgimentali sorsero nello Stato Pontificio e nel Lombardo-Veneto, che fu conquistato. È la III Guerra di Indipendenza, il tassello finale è, ora, solo lo Stato Pontificio (nella cartina 2 l'Italia dopo l'annessione del Lombardo-Veneto).

Già nel 1867 **Garibaldi** ave-



Cart. 2

va tentato di occupare Roma, potendo però contare solo sui suoi "garibaldini" e la popolazione locale ma lo Stato Pontificio, aiutato dai francesi, resistette.

Si giunge così al 20 settembre 1870 con l'entrata a Roma dell'esercito sabauda e la proclamazione della città, pochi mesi dopo, a capitale d'Italia.

I rapporti con il Papa furono regolati dalla Legge delle Guarentigie in cui si riconosceva l'extra-territorialità della Città del Vaticano e di altre aree territoriali.

Dopo di ciò per l'Italia cominciò un lungo cammino di modernizzazione, industrializzazione, crescita. Passò attraverso due guerre devastanti (la I e la II Guerra Mondiale) ma che dalle quali seppero sempre ri-



Fig. 4

sorgere. Il 2 giugno 1946 si diede un assetto repubblicano in base alla volontà del popolo, chiamato a rispondere al referendum istituzionale e venne eletta un'Assemblea Costituente per promulgare la nuova Carta Costituzionale della Repubblica Italiana, che fu approvata definitivamente il 22 dicembre 1947, entrando in vigore il primo gennaio 1948. (nelle figure 4 e 5 due testate di giornali che presagivano gli scoppi delle due Grandi Guerre. Fig. 4 - del 1915 e fig. 5 - del 1940).



Fig. 5

## Un Piano Paese fortemente voluto per la Comunità Italiana

**È** dal febbraio 2000 che tutte le ambasciate d'Italia nel mondo hanno ricevuto istruzioni dal Ministero degli Esteri per la formulazione di un Piano Paese che organizzi omogeneamente interventi a favore della Comunità Italiana nel campo della lingua, della cultura e del lavoro.

In Brasile il Piano Paese consta di due punti fondamentali: l'insegnamento dell'italiano e la formazione di personale specializzato in differenti aree da inserire nel mondo del lavoro, in Italia, in Brasile o in altri Paesi. Quello del 2003, presentato in un incontro con i rappresentanti dell'Ambasciata d'Italia il 12 di agosto 2002 a Rio de Janeiro, tratta principalmente di questi temi. Già *INSIEME* di agosto aveva presentato un dettagliato commento a ciò.

Al fine di creare omogeneità di intenti tra le varie entità ope-

ranti nel Paese, è stato fondato il CILC-Brasile (Consiglio Italiano Lingua e Cultura in Brasile) di cui fanno parte, oltre al Centro di Cultura Italiana PR/SC, altri Enti di cultura italiana in Brasile. Questo Consiglio rappresenta la prima entità in America Latina a coordinare tutto ciò che è legato alla lingua ed alla cultura italiana.

Alla riunione di Rio erano presenti, oltre ai direttori scolastici dei vari consolati in rappresentanza dell'ambasciata, i presidenti dei Comites, i rappresentanti del CGIE ed i rappresentanti degli enti gestori.

Gli argomenti di maggiore importanza proposti sono il miglioramento e l'omogeneizzazione dei corsi di insegnamento della lingua (con maggiore enfasi alla formazione del corpo docenti) e l'espansione dei corsi professionalizzanti dei quali già vi avevamo parlato (*Brava Gente*, aprile 2002)

che preparano personale specializzato in determinate aree professionali (nella pagina 38 alcuni esempi di corsi già funzionanti). Argomenti sui quali il CCI è fortemente coinvolto con iniziative già operanti. Nel prossimo dicembre, nel semestrale corso di aggiornamento per professori tenuto dai docenti dell'Università per Stranieri di Perugia, i professori del CCI saranno divisi in due gruppi di lavoro didattico: adulti e bambini ed in ognuno dei due gruppi ci saranno tre differenti livelli. La proposta per il prossimo anno è di avere due corsi di formazione tenuti da professori venuti appositamente dall'Italia (inizio e fine anno) e, durante l'anno, altri tre corsi interni di aggiornamento in cui i docenti svilupperanno un proprio progetto per potere, nel dicembre 2003, sostenere un esame per accedere ad un livello superiore.

## Viaggio in Italia della Segretaria dell'Educazione dello Stato di Santa Catarina

**C**ome già precedentemente avevamo commentato, nel dicembre 2001 lo Stato italiano ha firmato un accordo con lo Stato di Santa Catarina per il ritorno dell'italiano nelle scuole pubbliche statali. L'attuazione di quell'accordo, ossia l'integrazione nelle scuole pubbliche di discipline specifiche del curriculum della scuola italiana, è già in pieno progresso. Molti comuni catarinensi lo hanno già messo in pratica.

Il passato 22 agosto, la Segretaria dell'Educazione dello Stato di Santa Catarina, Prof.ssa Miriam Schlikman (nella foto), accompagnata dal Dott. Luigi Barindelli, Presidente del CCI PR/SC, parte-

cipato anche al Congresso AIPI (Associazione Internazionale Professori di Italiano).

Con il Ministro degli Italiani nel Mondo, Sen. Mirko Tremaglia, si è parlato della necessità di estendere l'accordo con lo Stato di Santa Catarina ad altri stati brasiliani, dell'aumento dell'offerta di corsi professionalizzanti per italiani o loro discendenti, di lavorare per il doppio riconoscimento dei diplomi di laurea nei due Paesi e dell'organizzazione di Workshop sui diversi progetti europei nel settore dell'educazione da sviluppare durante il semestre di Presidenza Italiana dell'Unione Europea (progetti Leonardo, Socrates ed altri).



Foto DeFeron

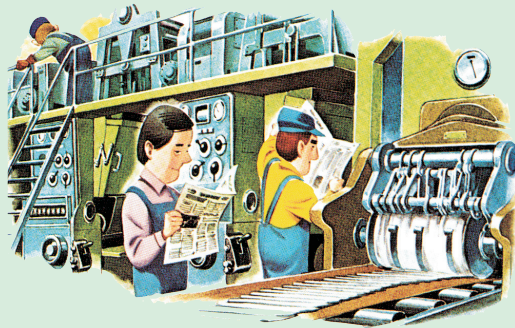
## Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

### La Stampa

**I L QUOTIDIANO.** Molti bambini vorrebbero fare il giornalista, da grandi, lavorare dove si stampano i giornali. Tutti pensano che chi scrive in un quotidiano sia come il reporter che vede nei film e alla televisione, che corre in aereo da un continente all'altro, che ha tante avventure, che conduce indagini come un poliziotto, che arriva prima della polizia a scoprire i malviventi. La realtà è invece molto diversa. In effetti nei giornali, c'è anche l'inviato speciale che corre nei luoghi dove scoppiano guerre o succedono catastrofi, ma la maggior parte dei giornalisti ha un lavoro meno movimentato. Molti passano buona parte del loro tempo in redazione, a ricevere le notizie, a riscrivere articoli, a preparare titoli, a riordinare il materiale per la tipografia. Il quotidiano inoltre non uscirebbe se non ci fosse l'intelligente collaborazione dei tipografi e dei tecnici, che trasformano le cartelle scritte a macchina o con il computer in pagine fitte di caratteri a stampa, che macchine velocissime trasformano in giornali.

**IL DIRETTORE.** Ogni giornale ha un direttore, che stabilisce tutti i giorni con i collaboratori quali notizie mettere in prima pagina



ed il rilievo da dare alle altre.

**I SERVIZI.** Ogni giornale è diviso a settori, ciascuno dei quali ha come responsabile un capo servizio. Il redattore capo coordina i vari servizi e prende le decisioni urgenti quando manca il direttore.

**I GIORNALISTI.** Ognuno ha una specializzazione: c'è chi segue gli spettacoli, chi lo sport o la cronaca nera, i problemi economici, la cultura, la cronaca locale. Ci sono poi gli inviati speciali sempre in giro per il mondo.

**I CORRISPONDENTI.** I giornali importanti hanno anche dei "cor-

rispondenti" fissi nelle maggiori città del mondo, che trasmettono i loro servizi quando qualcosa di importante succede nel paese in cui risiedono.

**LE NOTIZIE.** Le notizie arrivano alla redazione per telefono, per radio, con le telesemplici, tramite internet. I redattori interni le suddividono, talvolta le riscrivono e preparano i titoli. Le foto vengono trasmesse con speciali apparecchiature.

**LE PAGINE.** Giornalisti impaginatori impostano le pagine del giornale, assegnando un posto ad ogni articolo e ad ogni foto. Se il testo è troppo lungo lo si accorcia.

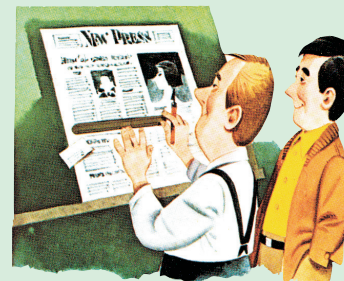
**LA COMPOSIZIONE.** Tutti i testi ed i titoli, con l'indicazione dei caratteri da usare e della larghezza delle colonne, vengono passati ai tipografi compositori. Un tempo si componevano con caratteri di piombo.

**I CORRETTORI.** Dopo la prima

composizione i testi vengono corretti in un apposito ufficio. Gli errori vengono eliminati ricomponendo le righe sbagliate.

**L'IMPAGINAZIONE.** Quando tutto è corretto, i testi vengono disposti sulle pagine come è stato indicato dai giornalisti impaginatori. Il redattore capo dà il via ed ogni pagina passa subito al reparto tipografia, dove il giornale è stampato foglio per foglio.

**LA STAMPA.** Le rotative che stampano i quotidiani sono velocissime. Man mano che escono, le copie vengono passate alla spedizione, che provvede a farle distribuire alle edicole, agli strilloni ed ai ragazzi che consegnano i giornali casa per casa.



**FESTA DEL PAPÀ.** - Curitiba. L'8 agosto scorso si è celebrata, nella Parrocchia di S. Antonio, una S. Messa in italiano per la festa del papà. La funzione è stata accompagnata dal Coro del Centro di Cultura Italiana PR/SC ed un gruppo di giovani alunni ha dedicato alcune poesie ai papà. Come alla festa della mamma, erano presenti molte famiglie e dopo il rito il CCI PR/SC ha offerto un rinfresco nel salone parrocchiale agli intervenuti.



## Favole e leggende

### La furba tartaruga

**S**ulla riva dello stagno, una volpe affamata vide una rana e si avvicinò piano piano per mangiarsela. Ma lì accanto c'era tartaruga che capì le intenzioni della volpe e le diede un gran morso alla coda, permettendo così alla rana di mettersi in salvo. La volpe, infuriata, si girò di scatto e vide la tartaruga che le mordeva la coda.



Cercò allora di mangiarla al posto della rana; ma la tartaruga, velocissima, nascose la testa, le zampe e la codina dentro al suo guscio. La volpe tentò di mordere il guscio durissimo, ma riuscì solo a rovinarsi i denti nello sforzo. Allora la volpe minacciò:

- Tartaruga, ti faccio volare in cielo e poi cadrà a terra e morirai!

E la tartaruga furba:

- Oh sì, ti prego, lanciami nel cielo, così potrò giocare lassù!

La volpe allora cambiò minaccia:

- Ti butterò nel fuoco così brucerai!

E la tartaruga implorò:

- Ti prego buttami nel fuoco, sento molto freddo e così mi riscalderei!

E la volpe di nuovo:

- Ti butterò nello stagno così affogherai!

La tartaruga piangendo si mise a supplicare:

- No, ti prego, volpe, perdonami! Non buttarmi nello stagno perché ho molta paura dell'acqua. Annegherò, se lo farai!

La volpe allora condusse la tartaruga sulla riva dello stagno e la gettò nell'acqua. Appena fu nello stagno, la tartaruga distese le zampette e nuotò agilmente finché raggiunse la sua amica rana. E le due amiche presero in giro la volpe dicendo:

- Volpe, vuoi ancora mangiarci? Vieni a prenderci!

La volpe cercò di raggiungerle, ma non sapeva nuotare e così affogò.

### Il cammelo e la formica

**U**na volta un cammello, mentre attraversava la steppa, vide ai suoi piedi nell'erba una minuscola formica. La piccolina trasportava un grosso fuscello, dieci volte più grosso di lei. Il cammello restò un bel pezzo a guardare come la formica si dava da fare, poi disse:

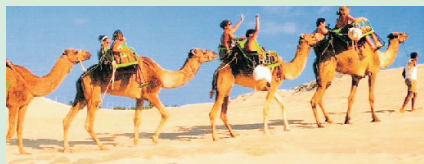
- Più ti guardo e più ti ammiro. Tu porti sulle spalle, come se niente fosse, un carico dieci volte più grosso di te. Io invece non porto che un sacco, e le ginocchia mi si piegano. Come mai?

Come mai? - rispose la formica, fermandosi un momento.

- Ma è semplice: io

lavoro per me stessa, mentre tu lavori per un padrone.

Si rimise il fuscello sulle spalle e riprese il suo cammino.



ERRATA CORRIGE. Nel numero di agosto avevamo indicato nelle date dal 15 al 19 agosto il corso di formazione e aggiornamento tenutosi a Curitiba. In realtà è stato dal 15 al 19 luglio. Ci scusiamo per l'errore.

## Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc.. I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica.

### Avanti

Siamo sempre a cercare qualcosa, qualcuno, qualche posto. Le cose non saranno mai

sufficienti... poiché abbiamo la necessità di cercare...

Non ci basta una proprietà, ne vogliamo sempre una in più. Non ci bastano i soldi, ne vogliamo sempre di più. Non ci basta un amore, vogliamo sempre una felicità incalcolabile.

Non sappiamo come approfittare del tempo sarà sempre troppo più corto di quanto vorremmo.

E quando guardiamo il passato, possiamo pentirci di molte cose ma dobbiamo sapere che questo tempo non ritornerà e la vita va...avanti.

**Michele M. Scheider (Curitiba-IV livello)**



### Canzone dell'amore

Quando tu non vieni solo penso in te tutto il giorno e se vieni comunque è lo stesso. Nei giorni che non ti ho sento come se mancasse il suol per andare e le gambe mi portano a nessun posto

fra i tanti che ora mi disapprovano e una pace che mi spezza il cuore. Sembra il mondo scadendo per me. Ma gli eventi sarebbero stati diversi se ti avessi visto solo un secondo. Penso che per la gente sia meglio avere un milione che vivere la vita per l'amore e come possono buttarlo via se spesso non sanno quel che gli porta?

Pur se nell'aria rivenga questa canzone perfetta

che cosa sorprende i cuori? Ma non mi hanno vinto mai! L'amore torna sempre a succedere come un fuoco che non svanisce dentro di me pur se oggi tu non mi hai voluto.

**Luiz Fernando Lopes (Curitiba-V livello)**

LA SOLUZIONE DEL CRUCIVERBA PUBBLICATO A PAG. 37

B		A	C	E	R	B	A
O	G	N	O	R	A		N
N	I	T	R	O		F	T
G	A	I	E		O	R	O
I	N		A	F		A	N
O	N	E		R	E	N	I
R	I		M	A	R	C	O
N		H	E	S	T	O	N
O	M	E	L	I	A		I

### Corso di italiano a distanza

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC, tra i vari corsi offerti, ne ha uno a distanza. Il semplice acquisto del CD-ROM del corso dà diritto ad un accompagnamento settimanale da parte del Prof. Alvaro Grites, organizzatore del corso. Informatevi presso la nostra segreteria allo 041/332 1332 o via e-mail all'indirizzo cciprsc1@rla13.pucpr.br con il Professore stesso.

## Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

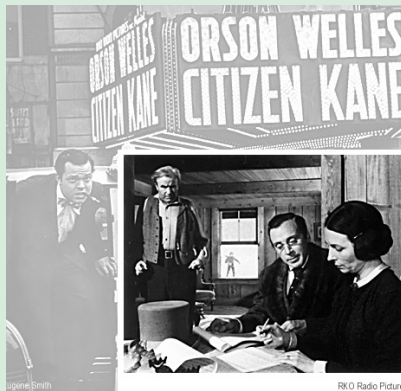
Questa rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana. Il CCI PR/SC organizza mensilmente, nella PUC - Campus Prado Velho - Curitiba, la proiezione di un film in italiano (l'entrata è libera). Il 17 settembre sarà proiettato *Ho fatto splash*, di cui vi abbiamo già parlato nel numero di agosto. Informatevi presso la segreteria del CCI allo 041/330 1592.

Ogni 10 anni, il British Film Institute (Bfi), riunisce critici e registi di tutto il mondo per stilare la classifica dei più bei film di tutti i tempi, per la propria rivista *Sight&Sound*. Quest'anno 144 critici e 108 registi di varie estrazioni e Paesi (dal Bangladesh a Cuba all'Estonia) hanno redatto 2 proprie liste e, ai primi posti di entrambe, c'è stata una certa unanimità. *Quarto potere* di Orson Welles è stato considerato il miglior film di tutti i tempi (da 40 anni è al primo posto). Nella classifica, ai primi posti anche *8 e mezzo* di Federico Fellini e *Ladri di biciclette* di Vittorio de Sica. Altri film citati ai primi posti: *Il padrino* parte I e II di Francis Ford Coppola, *La regola del gioco* di Jean Renoir, *La donna che visse due volte*-*Vertigo* di Alfred Hitchcock, *2001 odissea nello spazio* e *Il Dott.*

*Stranamore* di Stanley Kubrick, *Rashomon* e *I sette samurai* di Akira Kurosawa. In tutto sono stati segnalati più di 700 titoli.

Il nostro commento al film, questo mese, è dedicato a: *Quarto potere* di Orson Welles. La recensione è tratta da *Il Mereghetti - Dizionario dei film 2000* Edizioni Baldini&Castoldi.

**QUARTO POTERE.** Titolo originale, *Citizen Kane*. Anno 1941. Regista Orson Welles. Attori principali: Orson Welles, Joseph Cotten, Dorothy Comingore, Everett Sloane, George Colouris, Ray Collins, Ruth Warrick, Erskine Sanford, William Alland, Agnes Moorehead, Richard Baer, Paul Stewart, Fortu-



no Bonanova. Durata: 119 minuti.

Trama: alla morte del magnate della stampa Charles Foster Kane, un giornalista viene incaricato di indagare sulla sua storia passata e scoprire il senso dell'ultima parola da lui pronunciata *Rosebud*. Per farlo incontrerà la secon-

da moglie Susan Alexander, il suo braccio destro Bernstein, il suo miglior amico, Jedediah Leland ed il maggiordomo: attraverso i loro racconti scoprirà le diverse facce di Kane, ma nessuno saprà rivelare il mistero di *Rosebud*.

*Quarto potere* è il primo lungometraggio di Orson Welles, chiamato dalla RKO ad Hollywood (dopo il successo con lo scandalo provocato dalla sua trasmissione radiofonica *La guerra dei mondi*, in cui dettagliava una cronaca dello sbarco dei marziani sulla terra, creando il panico in molti radioascoltatori) con un contratto unico nella storia del cinema, che gli permetteva di essere contemporaneamente produttore, sceneggiatore, regista e attore dei suoi film. Opera capitale nella storia del cinema, il film è importante per varie ragioni: la scelta del soggetto in cui si mette in evidenza l'ambiguità del "sogno americano", la forma della narrativa a flashback, l'innovazione nella tecnica e particolarmente nella fotografia con profondità di campo del tutto innovatrici per l'epoca.

Nella traduzione in italiano *Rosebud* diviene *Rosabella* e *Xanadù* (il nome del castello) è tradotto con *Candalù*. Vinse un solo Oscar, per la miglior sceneggiatura originale.

### Premio per gli italiani nel mondo.

Il 6 di settembre scorso si è tenuta a Roma la II edizione del "Premio per gli Italiani nel Mondo". Il premio omaggia gli italiani all'estero che, con le loro attività, si sono distinti in vari campi (arte, scienza, cultura, spettacolo, economia).

Rai-International ha trasmesso in diretta l'evento. Il Ministro Tremaglia aveva invitato il Presidente del CCI PR/SC, Dott. Luigi Barindelli, a partecipare alla manifestazione.

1		2	3	4	5		6
7	8						
9							
11					12		
13			14	15		16	
17				18	19		
20			21				
		22					
23							

## Enigmistica

A pag. 36 trovate la soluzione del cruciverba.

**ORIZZONTALI:** 2 Non ancora matura. 7 Sempre. 9 Un prefisso chimico. 10 Foto senza pari. 11 Allegre, contente. 12 Metallo prezioso. 13 Preposizione semplice. 14 Iniziali di Fogazzaro. 16 Ancona. 17 Uno...a New York. 18 Filtri umani. 20 La fine dei dolori.... 21 Uno degli Evangelisti. 22 Charlton, attore americano. 23 La predica domenicale.

**VERTICALI:** 1 Mike presentatore. 2 Prima nei prefissi. 3 La penisola asiatica con Seul. 4 Amó Leandro. 5 Ravenna. 6 Michelangelo regista. 8 Nome di uomo. 10 La moneta svizzera. 15 Debbono avere un senso.... 19 Ripida salita. 21 Il nome dell'attore Gibson. 22 Simbolo chimico dell'elio.

### Internet

#### Indirizzi utili

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è l'informazione:  
[www.repubblica.it](http://www.repubblica.it),  
[www.corriere.it](http://www.corriere.it),  
[www.agenziaitalia.it](http://www.agenziaitalia.it),  
[www.gazzetta.it](http://www.gazzetta.it),  
[www.ilsole24ore.com](http://www.ilsole24ore.com),  
[www.mondadori.com/panorama](http://www.mondadori.com/panorama),  
[www.lastampa.it](http://www.lastampa.it),  
[www.vatican.va/newsservices/or/home\\_ita.html](http://www.vatican.va/newsservices/or/home_ita.html),  
[www.affaritaliani.it](http://www.affaritaliani.it),  
[www.agenziaitalia.it](http://www.agenziaitalia.it),  
[www.qui-italia.it](http://www.qui-italia.it),  
[www.fnsi.it](http://www.fnsi.it),  
[www.italian.it/isf](http://www.italian.it/isf),  
[www.italia.ms/edicola2000](http://www.italia.ms/edicola2000)

## Concorso a premi "Trova il contrario"

Ogni mese vi indichiamo 10 parole delle quali voi dovrete dirci il contrario. Le risposte devono essere inviate alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho-CEP: 80215-901-Curitiba per posta o di persona.

Una giuria stabilirà le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che perverranno con un libro in italiano.

Contrari delle parole pubblicate nell'edizione di agosto: affetto-indifferenza, taciturno-loquace, bugiardo-sincero, porre-togliere, cima-fondo, furbo-ingenuo, agitarsi-calmarsi, ma-

ledire-benedire, dovere-diritto, continuare-smettere.

Le parole di questo mese: lagnarsi, brevità, vicino, saggezza, pallido, fastidioso, sporco, confessare, perfido, morire.

Mandiamo un saluto a tutti quelli che ci scrivono ed in particolare a Olivia Cassol Henriqson di Porto Alegre (RS) e Solange Mariano di Curitiba (PR).

## La prova di Certificazione Internazionale di Conoscenza della Lingua Italiana (CELI) a Curitiba

Conseguire un certificato di competenza in una L2 (Lingua 2) serve per prima cosa all'apprendente per garantirsi una valutazione oggettiva ed affidabile del proprio livello di competenza. In più, può essere utile per coloro che intendono porsi all'interno del mercato del lavoro dove è necessario conoscere la lingua straniera presa in considerazione dal certificato. Per motivi analoghi, è utile per coloro che, sempre più numerosi, scelgono di studiare in un Paese diverso da quello di appartenenza. In questi casi, infatti, è sufficiente presentare un certificato conseguito presso istituzioni serie e accreditate per risparmiare all'apprendente una serie di esami valutati, magari, ogni volta in maniera diversa ed incoerente. Ed anche i tempi per la selezione dei candidati verrebbero abbattuti e risolti con la semplice presa in visione del livello di certificazione in L2 raggiunto dal candidato.

Come per altre lingue parlate nel mondo ci sono certificazioni riconosciute internazionalmente così è per la lingua italiana. Per l'inglese abbiamo il "First Certificate in English" (FCE), il "Certificate of Proficiency in English" (CPE), l'"International English Language Testing System" (IELTS) ed il "Test of English as Foreign Language" (TOEFL).

Per il Francese abbiamo il "Diplôme d'Etudes de la Langue Française" (DEL F) ed il "Diplôme Ap-

profondi de la Langue Française" (DALF).

Nella lingua tedesca, molto attivo ed apprezzato è il Goethe Institut che, in collaborazione con la Volkshochschulverband, rilascia lo "Zertifikat Deutsch als Fremdsprache" (ZDAF).

Infine, si può certificare la conoscenza della lingua spagnola attraverso il conseguimento del "Diploma Básico de Español" (DBE) ed il "Diploma Superior de Español" (DSE).

Tra i certificati riconosciuti internazionalmente, per l'italiano, c'è il diploma CELI (Certificato di conoscenza della Lingua Italiana), sotto l'egida dell'Università per Stranieri di Perugia.

L'Università per Stranieri di Perugia è membro dell' "Association of Language Testers in Europe" (ALTE).

La certificazione CELI, certificazione dell'italiano generale, prevede prove d'esame per 5 livelli progressivi di competenza linguistica.

L'esame si compone di 4 parti: prova di lettura, produzione scritta, prova d'ascolto e prova orale.

Tra gli enti che ricevono un contributo dalla Direzione Emigrazione del ministero, il Centro di Cultura Italiana PR/SC è la prima istituzione in Brasile in cui si possono sostenere gli esami per ottenere suddetto il Certificato.

Informatevi presso le nostre segreterie. La prossima sessione di prove sarà nel prossimo dicembre. L'esame, come tasse amministrative dell'Università per Stranieri di Perugia, ha un costo di 60 U\$A. L'iscrizione è aperta a tutti coloro che abbiano una adeguata preparazione.



13 de Maio (Santa Catarina). Nella foto, da sinistra: la Sig.ra Marlete Guaresi (Segretaria dell'Educazione del Comune di 13 de Maio), le Professoressa del CCI PR/SC Salete Marafon, Malvina Carava e Mariléia Viel e la Sig.ra Maria Regina Rodrigues (Direttrice del Centro di Educazione Comunale). Inviamo un saluto a tutte voi.

## Corsi organizzati dal CCI-PR/SC

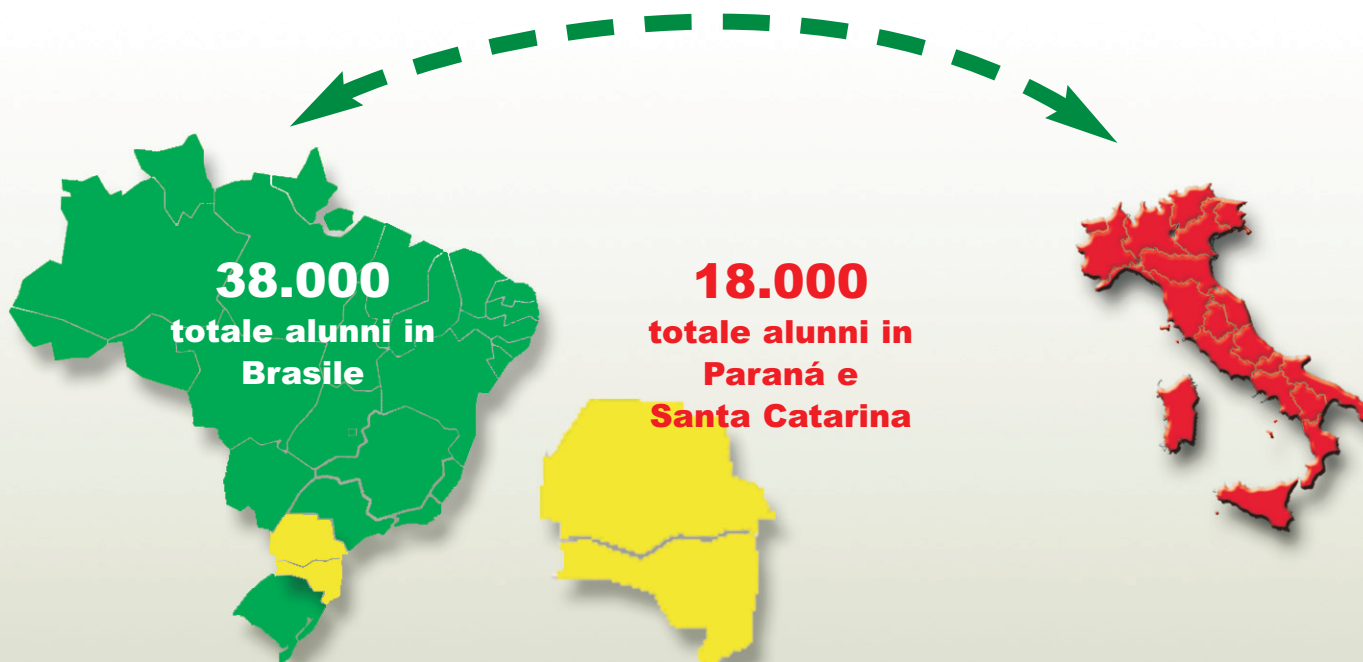
**Corso di tecnici disegnatori e progettisti industriali con sistemi CAD-CAM.** Durata del corso 600 ore. 30 ore settimanali. Sono ammessi alunni che abbiano la licenza media superiore e frequentino corsi universitari o professionalizzanti in Meccatronica e Automazione Industriale. Il corso è gratuito, rientra in un programma del Ministero del Lavoro Italiano e si terrà a Joinville. Il corso avrà inizio il prossimo giugno e sono ammessi 25 alunni che siano cittadini italiani. Ci sarà una selezione fatta da una commissione. Per informazioni rivolgersi al CCI di Joinville. La domanda di ammissione alla selezione deve essere corredata da Curriculum Scolastico. **Corso di specialisti di progetto e manutenzione di sistemi di automazione.** Durata del corso 600 ore. 30 ore settimanali. Sono ammessi alunni che abbiano la licenza media superiore e frequentino corsi universitari o professionalizzanti in Meccatronica e Meccanica. Il corso è gratuito, rientra in un programma del Ministero del Lavoro Italiano e si terrà presso l'Università Federale del Paraná, a Curitiba. Il corso avrà inizio il prossimo giugno e sono ammessi 40 alunni che siano cittadini italiani. Sarà suddiviso in due parti: Specialista di Progetto e Specialista di Manutenzione. Ci sarà una selezione fatta da una commissione. Per informazioni rivolgersi al CCI. La domanda di ammissione alla selezione deve essere corredata da Curriculum Scolastico.

**Corso di restauro architettonico e di scultura.** Durata del corso 600 ore. 30 ore settimanali. Sono ammessi alunni che abbiano la licenza media superiore e che siano orientati o frequentino architettura o arti plastiche. Il corso è gratuito, rientra in un programma di attività del Ministero dei Beni Culturali del Brasile indirizzate al restauro dei beni della Chiesa brasiliana e si terrà presso la Scuola Italiana d'Arte. Il corso avrà inizio il prossimo giugno e sono ammessi 20 alunni che siano cittadini italiani. È previsto uno stage di 140 ore, periodo in cui si procederà al rilievo dello stato dei beni della Chiesa in Brasile. Ci sarà una selezione fatta da una commissione. Al progetto partecipano anche il CCI e la Fondazione Képha Brasile. Per informazioni rivolgersi alla Scuola Italiana d'Arte. La domanda di ammissione alla selezione deve essere corredata da Curriculum Scolastico.

**Indirizzi per avere informazioni:** CCI PR/SC. Rua Alm. Gonçalves, 441. CEP: 80215-150-Rebouças. Curitiba. Paraná. Tel. 041/332 1332-332 6937-334 3336-330 1592.

Scuola Italiana d'Arte. Rua Alm. Gonçalves, 441. Rebouças. Curitiba. Paraná. Tel. 041/332 1332-332 6937.

Centro di Cultura Italiana PR/SC-Joinville 047/422 0317.



### **Vuoi lavorare in Italia?**

Fai un corso di lingua con il CCI PR/SC.

### **Vuoi studiare o specializzarti in un'università italiana?**

Fai l'esame CELI a dicembre al CCI PR/SC per la prova di lingua richiesta.

### **Vuoi avere un Certificato internazionale in lingua italiana?**

Fai le prove CELI a dicembre con il CCI PR/SC.

### **CELI-Certificato di conoscenza della Lingua Italiana**

(Rilasciato dall'Università per Stranieri di Perugia)



Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças  
CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasil  
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937  
Fax: +55 41 332-2078  
E-mail: [cciprsc@rla13.pucpr.br](mailto:cciprsc@rla13.pucpr.br)  
[cciprsc@brturbo.com](mailto:cciprsc@brturbo.com)

**O ÚNICO CURSO QUE OFERECE DIPLOMA RECONHECIDO PELA  
UNIVERSIDADE ITALIANA DE PERÚGIA**

# VOTO

## Direito dos cidadãos italianos residentes no exterior

A Constituição Italiana prevê e a lei 459, de 27 de dezembro de 2001, regulamentou o exercício do direito ao voto dos cidadãos italianos residentes no Exterior.

Para exercê-lo em sua plenitude, atualize seus dados e endereço junto ao consulado de sua jurisdição.



*La statua di Ebe (Antonio Canova, 1757) conservata nella Pinacoteca civica di Forlì.*

*A Circunscrição Eleitoral do Exterior será responsável pela eleição de 6 senadores e 12 deputados do Parlamento Italiano. Ela está dividida em quatro grandes áreas: Europa, - Américas do Norte e Central - América do Sul - África, Ásia, Oceania e Antártida.*